

**BARREIRA DO INFERNO VOLTA A LANÇAR FOGUETE, JUNTO COM A UFRN**

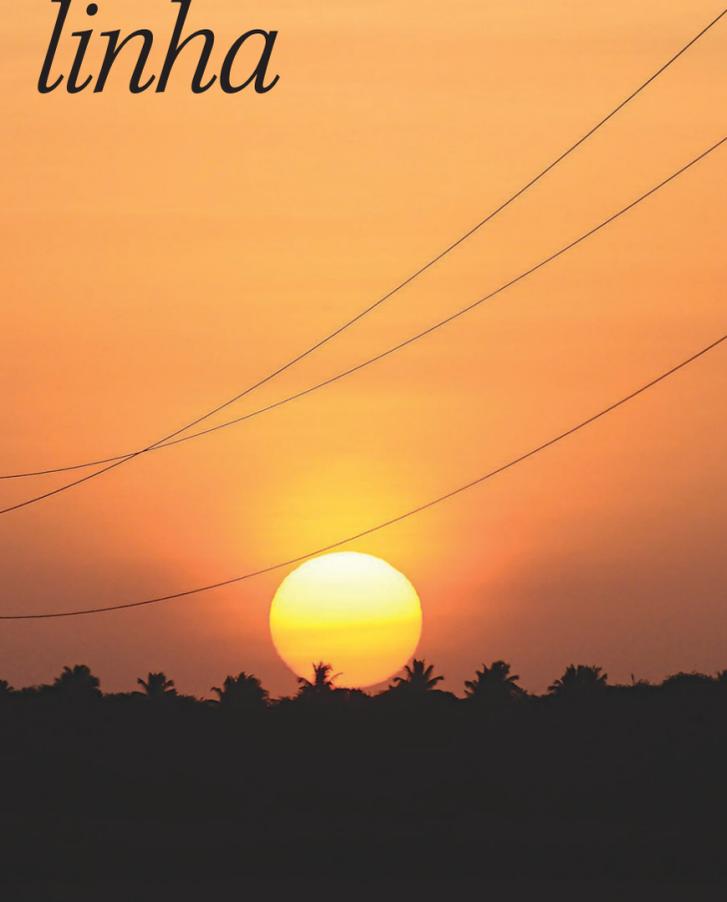
# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4  
# 1499  
Natal-RN  
Domingo  
28 / Setembro / 2014

8 E 9. ECONOMIA

*o sol  
entra na  
linha*



► RN aposta no leilão de energia eólica em outubro para ampliar investimento nas renováveis

ARGEMIRO LIMA / NU

10. ECONOMIA



*Por trás do Habib's, muito além de um rostinho bonito*

Bruna Saraiva, herdeira do Habib's, começou como trainee; hoje é gerente de finanças da rede e não pensa em outra coisa senão ampliar a cadeia de fast-food cujo diferencial está nos centavos.

WWW.IVANCABRAL.COM



EVERTON DANTAS / NU

3 E 5. PRINCIPAL

# ELEIÇÕES 2014 NO RN CUSTARÃO R\$ 14 MI

**/ CONTAS /** VALOR PARA FAZER ELEIÇÃO NO RN CRESCE 78,2% EM QUATRO ANOS, PULANDO DE R\$ 7,8 MILHÕES PARA R\$ 14 MILHÕES; E CUSTO POR ELEITOR TEM CRESCIMENTO ESTIMADO EM 20,3%

12. CULTURA

## O QUE É QUE A RIBEIRA TEM, HOJE EM DIA...

Bairro boêmio de Natal que já passou por muitas promessas de reocupação mantém roteiro cultural ativo, ganha novos pontos e espaços de cultura e agora conta com opções de happy hour e rodas de samba, inclusive às segundas-feiras.



EDUARDO MAIA / NU

13. ESPORTES

## VITOR UCHÔA, DO KART PARA A FÓRMULA 4

Após não obter bom resultado na disputa do Mundial de Kart, onde se acidentou nos treinos, piloto potiguar resolve tentar o sucesso na Fórmula 4, mesmo sem ter idade para isso. Mudança requer ano de treino em carro da categoria e investimento de 100 mil dólares.



NEY DOUGLAS / NU

2. ÚLTIMAS

## NAVIO COM ATUM PEGA FOGO NO PORTO DE NATAL

Bombeiros passam mais de oito horas combatendo incêndio, tendo de recorrer à Marinha e à Caern para conseguir controlar as chamas.



► Embarcação da Pesqueira Nacional perdeu carga de 55 toneladas de pescado

FÁBIO CORTEZ / NU



**Editor**  
Luan Xavier

**E-mail**  
luanxavier@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



# JOVENS ENGAJADOS

**/ EDUCAÇÃO / UNICEI REÚNE JOVENS EM BUSCA DE ESPÍRITO DE LIDERANÇA E DE DESENVOLVIMENTO DO CARÁTER NO AMBIENTE ESCOLAR**

**CLEO LIMA**  
DO NOVO JORNAL

**ENCERRA NA NOITE** de hoje o III UNICEI, encontro de jovens do colégio CEI Romualdo Galvão. Em sua edição 2014, o evento reúne cerca de 300 jovens entre 13 e 18 anos de idade em um ciclo de atividades que têm como objetivo desenvolver o caráter formativo e o espírito de liderança dos estudantes da instituição.

No UNICEI, os adolescentes se reúnem em grupos nos quais são conduzidos oficinas, seminários e reflexões sobre temas presentes no cotidiano de cada um deles, como família, drogas, consciência política e dificuldades pessoais, tudo com base no relato de experiências pessoais.

O principal diferencial da iniciativa, conforme relata a diretora adjunta da instituição, Cristine Rosado, é que toda a responsabilidade da organização – desde o cronograma das ações e da programação, até os convites aos palestrantes e a condução das atividades – fica a cargo dos



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Cerca de 300 adolescentes participam do encontro que termina hoje

próprios alunos.

“A participação institucional do CEI se restringe ao apoio logístico e o acompanhamento do evento, para garantir que tudo transcorra dentro dos conformes e com toda a segurança, mas a coordenação do encontro é realmente toda deles”, pontua.

A diretora adjunta ressalta que a iniciativa demonstra um engajamento surpreendente por parte desses jovens, que dedi-

cam todo o fim de semana para atividades que visam à formação pessoal e intelectual, em vez do lazer puro e simples. Segundo ela, nem mesmo o uso do telefone celular é permitido durante o decorrer das atividades.

Todo o processo de administração da iniciativa é feito voluntariamente por integrantes do grêmio estudantil da escola, que tem a missão de conduzir os alunos entre os seminários,

mesas redondas, peças teatrais e atividades lúdicas. Um desses voluntários é Diego Fernandes Lopes, 16 anos, atualmente cursando o 2º ano do Ensino Médio.

De acordo com ele, a realização do UNICEI é uma oportunidade de materializar o lema da instituição, “educar para pensar”.

Ele aponta o evento como um momento fundamental para promover a integração entre alunos de todas as turmas e séries, já que a formação dos grupos é feita de maneira totalmente aleatória, ou seja, é possível reunir jovens de idades, séries e turmas diferentes em um mesmo grupo.

“Fico muito orgulhoso de fazer parte da iniciativa. Temos uma rotina bastante corrida de estudos, então é de extrema importância que possamos parar um pouco para refletir sobre tudo que nos cerca. O UNICEI é uma chance que temos de sair do dia-a-dia, não só nos estudos, mas também no lazer superficial, celular, Whatsapp, Facebook. O evento é um sucesso absoluto”, finaliza Diego.

**/ INCÊNDIO /**

## FOGO DESTRÓI NAVIO CARREGADO DE ATUM

Um incêndio atingiu uma embarcação no Porto de Natal por volta da 0h de ontem. O barco, de propriedade da empresa Pesca Nacional, estava atracada e carregada com 55 toneladas de atum.

Segundo o Corpo de Bombeiros, todas as unidades da corporação foram utilizadas para apagar o fogo, que tomou grandes proporções. Foram mais de oito horas de trabalho para conter totalmente as chamas. Durante o combate ao fogo, pela madrugada, faltou água nas viaturas, e

os militares do Corpo de Bombeiros precisaram do apoio de três carros-pipa, um cedido pela Marinha, outro pela Caern e um terceiro, de propriedade particular, que se revezaram no abastecimento das equipes que jateavam água em direção ao barco.

O fogo só foi totalmente controlado no início da manhã. Ainda restavam líquidos inflamáveis no porão da embarcação por volta das 8h. Pequenas chamas também provocavam a dispersão de uma fumaça negra e densa.



**Assine e ganhe!**

O Novo Jornal te leva para ver este super sucesso no cinema.

**Faça sua assinatura agora e garanta sua entrada. Ligue: (84) 3342.0378**

\*Promoção válida até dia 01/10/2014 ou enquanto houver em estoque. Consulte condições de uso.

## HAPVIDA. COMPROMISSO COM O SEU BEM-ESTAR.

Cada vez mais presente no Rio Grande do Norte.



# 3 MILHÕES

de clientes em todo o Brasil

Com investimento constante em estrutura e tecnologia, o Hapvida cuida da saúde do brasileiro. Hoje, já são mais de 3 milhões atendidos por 13.500 colaboradores diretos, em processos completamente automatizados e monitorados 24 horas, através do Núcleo de Controle e Qualidade.

**REDE DO RIO GRANDE DO NORTE:**

- 02 hospitais
- 01 pronto atendimento
- 05 hapclínicas
- 13 centros de diagnósticos por imagem e laboratórios.

**EM BREVE, TEREMOS NO HOSPITAL ANTONIO PRUDENTE: DUPLICAÇÃO DA ENFERMARIA E HEMODINÂMICA**

**HAPVIDA. UMA DAS DUAS MAIORES OPERADORAS DE SAÚDE E ODONTOLOGIA BRASILEIRAS.**

- Mais de 3 milhões de clientes em todo o Brasil
- 20 hospitais próprios
- 16 prontos atendimentos
- 70 hapclínicas
- 104 centros de diagnóstico por imagem e laboratórios
- 15 mil colaboradores diretos

[/hapvidasaude](#) [/hapvida.saude](#) [www.hapvida.com.br](http://www.hapvida.com.br)



advance

Simulação da fachada

ANS nº 36.825-3

Hemodinâmica

Apartamento



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# ELEIÇÃO CUSTARÁ R\$ 14 MILHÕES

**/ CONTAS /** EM QUATRO ANOS, VALOR PARA REALIZAR ELEIÇÃO ESTADUAL NO RN CRESCE 78,2% E ALCANÇA OS R\$ 14 MILHÕES; ENQUANTO CUSTO POR ELEITOR AUMENTA 20,3% (R\$ 1,02) E CHEGA À ESTIMATIVA DE R\$ 6,03

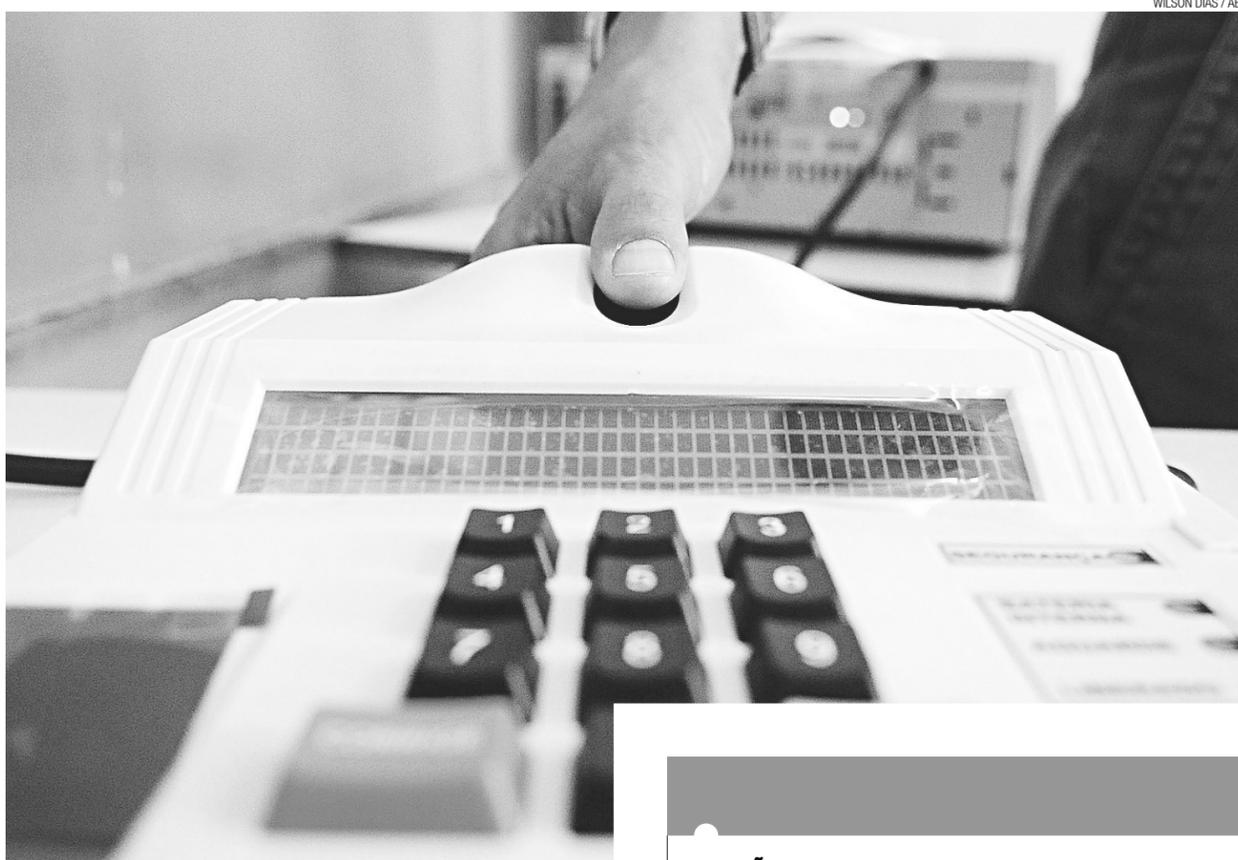
**PAULO NASCIMENTO**  
DO NOVO JORNAL

**AS ELEIÇÕES 2014** no Rio Grande do Norte custarão, aos cofres públicos, R\$ 14 milhões. O valor equivale a 78,2% mais que os gastos no pleito eleitoral de 2010, quando foram desembolsados R\$ 7,8 milhões. Além do aumento no valor final da organização do evento, o custo por eleitor teve crescimento estimado em 20,35%, o que equivale a R\$ 1,02; diferença entre o custo por eleitor (padrão 2010), que foi de R\$ 5,01 e o custo por eleitor planejado (2014), R\$ 6,03.

Somente com funcionários (servidores e terceirizados), o Tribunal Regional Eleitoral através de repasse do Tribunal Superior Eleitoral, gastará R\$ 5,7 milhões. Conforme dados encaminhados ao NOVO JORNAL pelo TRE/RN, as despesas com pessoal incluem o pagamento de serviços extraordinários, gratificações pelas sessões extras e gratificações de juízes e promotores auxiliares.

Outros R\$ 8,2 milhões serão consumidos com o custeio geral das Eleições 2014 no Rio Grande do Norte. Entende-se como custeio as despesas com aquisições de materiais de consumo, contratações de serviços, alimentação de mesários e diárias operacionais. De acordo com informações do TRE/RN, o custo por eleitor planejado, reflete as despesas estimadas para a realização das Eleições Gerais 2014, mas seu valor tende a se reduzir após a apuração final das despesas efetivamente executadas após a finalização do pleito.

"Existem despesas da Eleição que o TSE custeia nacionalmen-



WILSON DIAS / ABR

te. Em 2010, eles custearam o pessoal de apoio, que é uma despesa relevante. Além disso, são valores nominais, eles tendem a cair no final. São valores planejados, são valores brutos. O custo planejado tende a cair. Acreditamos que teremos um custo menor de R\$ 6,03 por eleitor", esclareceu Iaperi Árbocz, secretário de Administração e Finanças do TRE/RN. Em 2010, a Corte de Justiça pagou o valor dos

Auxiliares de Apoio às Eleições, que foi de R\$ 2,3 milhões.

Houve um crescimento na parte de pessoal, visto que o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores da Justiça Eleitoral foi implantado e impactou o valor das gratificações e horas extras, com o serviço extraordinário. Há, ainda, a questão relacionado ao pagamento adicional de promotores e juízes eleitorais.

## ELEIÇÕES EM UMA SEMANA

No próximo domingo, aproximadamente 2,3 milhões de eleitores no Rio Grande do Norte aptos a votar, terão direito a escolher seus representantes em cinco postos: presidência da República, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo do Estado e Assembleia Legislativa. Ao longo desta semana até o próximo dia 5 vão se encerrando os prazos para propaganda eleitoral e realização de comícios, por exemplo.

Para este ano o Tribunal Regional Eleitoral do RN (TRE-RN) registra um crescimento de 3,7% na quantidade de eleitores, com

relação ao pleito de quatro anos atrás. Segundo os dados do tribunal, o aumento foi de 82.316 eleitores, passando de 2.245.135 em 2010 para 2.327.451 aptos a votar no próximo dia 5 de outubro.

No entanto, principalmente após o trabalho de revisão biométrica realizado pelo órgão em mais de 40 municípios, o número de eleitores aptos caiu se comparado com 2012, ano de pleito municipal. O eleitorado do RN diminuiu em 28.088 aptos ou 1,19%.

Os potiguares se espalharão por 1.546 locais de votação das 69 zonas eleitorais do Estado. A maior

delas é exatamente a mais nova, a 69ª Zona Eleitoral. Concentrando todos os bairros da Zona Norte de Natal, conta com exatos 165.006 dos 506.053 eleitores das cinco zonas eleitorais da capital.

A Zona Norte da capital, em termos eleitorais, é 36 vezes maior do que a zona eleitoral sediada na pequena Janduís, localizada no Médio Oeste Potiguar. Com uma população estimada pelo Instituto Brasileiro Geografia e Estatística (IBGE) em 5.436 habitantes, Janduís abriga a 58ª Zona Eleitoral com 4.546 habilitados a irem às urnas no próximo domingo.

## FISCALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

A eleição de 2014 traz um novo marco organizacional para os próximos pleitos no Rio Grande do Norte. Após realizar a revisão biométrica no maior colégio eleitoral do estado – Natal –, o TRE-RN passa a realizar uma eleição com mais da metade do eleitorado sendo identificado pelas digitais. O Tribunal aponta que 1.210.275 milhão de eleitores estão identificados através do sistema de biometria, em 49 dos 167 municípios.

Por conta da revisão biométrica, feita em Natal durante 2013, o eleitorado na capital diminuiu em 3,87% entre 2012 e 2014, o que representa 20.373 pessoas. Foi de 526.426 eleitores no pleito municipal para 506.053 neste ano. De acordo com o TRE, o processo biométrico traz melhoria na segurança para identificação do eleitor através da máquina anexa à urna que coleta as digitais.

O órgão recomenda que o eleitor leve o título e um documento oficial com foto, para eventual identificação em caso de não reconhecimento das digitais ou mesmo para uma eventual falha no equipamento. Nesse caso tudo volta ao modelo tradicional. O eleitor será identificado através do documento oficial com foto, assinará a folha de votação (após conferência da foto que estará no caderno) e será liberado para ir à urna. Se o caso for unicamente com um eleitor a situação é registrada na ata da seção eleitoral e ele é orientado a posteriormente comparecer ao Cartório Eleitoral.

## FUNCIONÁRIOS

Todo o processo será acompanhado, fiscalizado e organizado por quase 700 servidores públicos, além dos mesários que estarão nas mais de 6 mil seções espalhadas pelo estado. O TRE contará com um juiz eleitoral e um promotor eleitoral para cada uma das 69 zonas eleitorais. Também fazem parte da estrutura jurídica do pleito os oito membros da Corte Eleitoral, composta por juízes e desembargadores, acompanhados dos integrantes da Procuradoria Regional Eleitoral.

Os cerca de 550 servidores do Tribunal ficarão responsáveis pela organização direta do pleito, como a instalação das urnas e da fiscalização nos pontos de votação. Nisso os servidores serão auxiliados pelos 28.236 mesários destacados para as seções eleitorais.

### ELEIÇÕES 2014 NO RN

- ▷ 2.327.451 eleitores aptos / 1,63% do eleitorado nacional
- ▷ 7.406 urnas (6.693 de seção + 96 de justificativa + 617 de contingência) + 800 urnas de reserva técnica
- ▷ 1.546 locais de votação
- ▷ 28.236 mesários
- ▷ 69 juizes eleitorais / 69 promotores eleitorais / 8 membros da Corte e Procuradoria Regional Eleitoral
- ▷ 550 servidores do TRE

### BIOMETRIA

- ▷ 49 municípios
- ▷ 1.210.275 eleitores (52%)

### CANDIDATURAS

#### 349 candidatos

- » Governador e vice: 10
- » Senado Federal e dois suplentes: 12
- » Deputado Federal: 83
- » Deputado Estadual: 244

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

### CUSTOS DAS ELEIÇÕES NO RN

	Ano 2010	Ano 2014
<b>Eleitorado</b>	2.246.691	2.327.451
<b>Custo por eleitor</b>	R\$ 5,01	R\$ 6,03
<b>Pessoal</b>	R\$ 3.787.153,12	R\$ 5.752.558,00
<b>Custeio</b>	R\$ 4.091.125,38	R\$ 8.287.439,26
<b>Total</b>	R\$ 7.878.278,50	R\$ 14.039.997,26

## MAIORES E MENORES

O Código Eleitoral e as resoluções que regulamentam o processo de votação no país determinam as seções eleitorais podem funcionar com, no mínimo, 50 eleitores. No interior do estado o máximo são 400 eleitores e na capital são 500. A Grande Natal concentra os dois extremos no quesito de quantidade de eleitores por seção.

As dez maiores seções do estado estão na capital, todas com 500 eleitores. Dentre elas estão, por exemplo, a seção 373 da 3ª Zona, que fica na unidade da Universidade Potiguar (UnP), da Avenida Roberto Freire, Zona Sul de Natal. Também fazem parte do hall das

seções mais lotadas as 408 e 419 da 4ª Zona, ambas instaladas na Escola Corujinha, no bairro Planalto, Zona Oeste da capital.

O oposto das seções na UnP e na Escola Corujinha encontra-se em São Gonçalo do Amarante. O município da Região Metropolitana conta com as duas menores seções eleitorais do RN, ambas integrantes da 51ª Zona Eleitoral e com apenas 53 eleitores.

As duas seções – 116 e 171 – ficam na zona rural do município. A 171 é instalada na Escola Municipal Lauriete Varela da Silva, na comunidade Passagem da Vila, já na divisa com Extremoz. A seção 116 também fica em uma unidade de ensino, a Escola Municipal Georgina Altina Viana, na comunidade do Sítio Lagoa do Tapará.

### CANDIDATURAS

Enquanto o crescimento do eleitoral foi tímido nos últimos quatro anos, as candidaturas consideradas aptas pelo TRE para 2014 apresentaram um aumento considerável. Dos 248 candidatos que participaram em 2010 saltou-se para 349 este ano. Os postulantes à Assembleia Legislativa são maioria, com 69,32% das candidaturas – passaram de 157 para 244 candidatos. As oito vagas na Câmara dos Deputados também serão mais disputadas, com 83 candidatos contra os 60 que se apresentaram na eleição majoritária anterior.

Dentre os quatro cargos em disputa a nível estadual, o único que teve uma diminuição na quantidade de postulantes é o Senado Federal. Foram sete em 2010 e este ano serão apenas quatro, após a cassação da candidatura de Roberto Ronconi (PSL) semana passada. O dado também deve levar em consideração o fato de que a eleição da semana quem vem só terá uma vaga em disputa, contra as duas vagas que estavam abertas quatro anos atrás.

A disputa pela chefia do executivo estadual segue com o mesmo número de 2010: cinco candidatos.

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### UFRN E FOGUETE

A Universidade Federal promove dois eventos, a partir desta segunda-feira, no Centro de Lançamento da Barreira do Inferno, sobre pesquisas na área aeroespacial: o 5º Simpósio Brasileiro de Geofísica Espacial e Aeronômica (SBGEA) e o 4º Fórum de Pesquisas e Inovação do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno, com presença de pesquisadores das agências espaciais europeias, do INPE e de várias universidades brasileiras. Na oportunidade, haverá um lançamento do Foguete Suborbital.

### NO GRITO

Mesmo sem o seu partido, o PSL (Partido Social Liberal), ter nenhum representante no Congresso Nacional, e menos de 1% de intenção de votos, segundo a última pesquisa da Consult, o candidato Araken Farias conseguiu ser convidado para o debate entre os candidatos a governador, terça-feira, na Inter TV Cabugi. Bem que ele tentou participar do debate da Tropical, sexta-feira. A direção da emissora disse que ele ganharia o lugar se apresentasse uma decisão judicial. Não apresentou.



### AULA DE ENERGIA

A Cosern e a Força Eólica do Brasil, em colaboração com o Ideuma, lança, nesta segunda-feira, na sede da APA dos Recifes, em Maracajau, o projeto "Aulas de Energia" para conscientizar o uso de energia, especialmente no caso da energia renovável, como é o caso da energia dos ventos. Haverá, também, a visita dos participantes ao Parque Eólico de Arizona I, em Rio do Fogo.

### NA FRENTE

A Federação do Comércio, na comemoração do seu 65º aniversário, com a levenda "65 anos na frente", promove nesta segunda-feira, no Teatro Riachuelo uma palestra do economista Mailson da Nóbrega sobre o Sistema Fiscal e Tributário brasileiro, o que precisa ser mudado e como isso deve ser feito. Mailson foi Ministro da Fazenda e tornou-se um dos mais prestigiados analistas da economia do Brasil.

### ANTES DE CAIR NA REAL

Quem está cansado de campanha eleitoral, sobretudo por atrasar o início da novela, deve saber que só falta menos de uma semana. Aqui, a exemplo do que acontece nas novelas, os últimos capítulos das campanhas eleitorais são decisivos. Candidatos e marqueteiros sabem disso e esperam o aumento de interesse nessa fase final, sobretudo dos que ainda não definiram seu voto.

Na verdade existem duas campanhas distintas. Uma que não acaba nunca, porque no dia em que os resultados forem proclamados a outra está sendo iniciada, vivida pelos políticos em geral, seus familiares, assessores e boa parte dos jornalistas, mesmo dedicando os primeiros esforços para a cobertura dos primeiros movimentos do novo Governo; mas estes realizam essa tarefa conciliando com o olho no futuro. Quem se fortaleceu e quem saiu mais fraco das urnas e tome projeções e especulações. É a regra do jogo. Embora as sentenças políticas não sejam, necessariamente, definitivas. O vitorioso de hoje pode ser o derrotado de amanhã. E vice versa.

Aqui, no nosso Rio Grande do Norte, uma das palavras mais empregadas nesse tempo de campanha política foi mudança. Cada um tentou, e ainda tenta, convencer o respeitável público que a mudança é a sua. Como este é o anseio revelado pela grande maioria da população, vem sendo tão repetido. O que não significa a completa falta de compromisso de quem trata do assunto. É verdade que, seja qual for o resultado, aqui haverá uma inevitável mudança, determinada a partir do momento em que a governadora Rosalba Ciarlini perdeu as condições de disputar a reeleição. Esse é um fato e a sua primeira consequência é obrigar os quase mil ocupantes de cargos de confiança na administração estadual e começarem a arrumar as gavetas; mesmo havendo possibilidade de um ou outro continuar, possibilidade facilitada pelo fato do Governo não ter se atrelado explicitamente a nenhuma campanha. Num quadro como este a natural ansiedade da nossa elite burocrática deve se voltar para a próxima fase do calendário: a transição.

Pela fala dos candidatos, sobretudo quando falam para auditórios mais qualificados, eles parecem conscientes de que vão enfrentar inúmeras dificuldades para conseguir cumprir o mínimo que é a garantia do funcionamento da máquina governamental. Certamente, que nenhum deles pode imaginar que serão capazes de encontrar as soluções necessárias nos limites do Governo ou mesmo do Estado. Mas é fácil entender que a partir da proclamação do resultado eles terão um valioso capital que conseguiram nas urnas. O eleito pode começar a botar o seu time em campo com a garantia de um horizonte de quatro anos. Situação bem diferente da atual administração que dispõe, apenas de pouco menos de cem dias, tendo pela frente as festas natalinas e o pagamento de quatro folhas do funcionalismo, mais 80% do 13º salário dos servidores. Sem falar numa draconiana Lei de Responsabilidade Fiscal agindo diretamente sobre o governante e impondo total responsabilidade sobre atraso no pagamento do pessoal.

Não precisa ser nenhum adivinho para antever a necessidade de um primeiro acordo que o eleito vai ter de firmar. Se ele tiver um mínimo de bom senso terá de buscar um entendimento com a atual administração, um acordo dentro dos melhores padrões republicanos. Diante da crise que, finalmente, começou a ser reconhecida pelos três Poderes (assim como dos agregados, Tribunal de Contas e Ministério Público, que tem autonomia financeira) não se pode imaginar que, com a vitória, o eleito tenha ganho uma varinha de condão, capaz de transformar um jerimum num bela carruagem como existe na história de Cinderela. Será a hora de todos cairmos na real. Por isso, os próximos dias poderão ser convenientemente desfrutados. Ainda é tempo de sonhar...



“Buscar alternativas e muita conversa para que a gente possa voltar a vencer”

DO TREINADOR DO AMÉRICA, MARCELO MARTELOTTE, DEPOIS DA 10ª PARTIDA DO TIME SEM VITÓRIA, INDICANDO O CAMINHO A SEGUIR.

### ZUM ZUM ZUM

► O companheiro Crispiniano Neto vai integrar a delegação oficial brasileira que vai participar da Feira do Livro de Frankfurt, na Alemanha, em outubro.  
► Completa 240 anos, neste domingo, que o Senado da Câmara assumia o Governo do Rio Grande do Norte.  
► No Alecrim, se trabalha para lançar um novo cartola; fora do universo do

nosso futebol.

► O curso de Engenharia Ambiental da UFRN obteve o máximo conceito – 5 – na avaliação do MEC.  
► A Paróquia de Santa Terezinha, no Tirol, iniciou sua festa neste sábado: “Com Santa Terezinha, busquemos na Igreja encontrar Jesus e anuncia-lo ao mundo”.

► Neste domingo completa 70 anos que, em plena 2ª Guerra Mundial, o Comando do Campo de Pamamirim tinha de enfrentar um incêndio.  
► Ainda não conseguiram cassar, mas, no calendário promocional, neste domingo se comemora o dia da “Mãe Preta”. Também é o Dia da Lei do Ventre Livre.

► O Sindicato da Indústria da Panificação é o aniversariante desta segunda-feira. Completa 65 anos.  
► O Armazém Hall, na Ribeira, garante que a semana começa com a “Segunda oficial do samba”.  
► Tendo o flautista Felipe Erick como atração principal, o Som da Mata neste domingo vai no ritmo da MPB e Jazz.

### MARX RESISTE

Mesmo depois da queda do Muro de Berlim, há bons 25 anos, o Marxismo continua sendo tema de estudos na nossa universidade. Nesta segunda-feira, o Grupo de Pesquisa Marxismo & Educação da UFRN promove, no auditório do Curso de Psicologia, o curso de Ontologia do ser social, ministrado pelo professor Mario Duayer, da UFRJ.

### DIA DA ELEIÇÃO

Para um experiente assessor político, a disputa pelo Senado vai ser definida no dia da eleição. A candidata que tiver maior estrutura pode aumentar sua perspectiva de votos em mais de 5%. E a maioria de Fátima Bezerra, inferior a 3% - segundo o Instituto Consult - pode ser anulada no encaminhamento da votação se Wilma conseguir mobilizar a maior estrutura para encaminhar o eleitor.

### ÚLTIMA ESPERANÇA

O grupo Itagrés, depois de negociar um acordo com os empregados da fábrica Porcelanatti, de Mossoró, está tentando com a Petrobras uma forma para a indústria voltar a funcionar. Controladora da Potigás, indústria mossoroense pleiteia um novo limite de crédito para voltar a funcionar

### COMBATE AO TRÁFICO

Neste domingo, no Parque da Cidade, o Conselho Regional de Medicina Veterinária, durante toda a tarde, promove o segundo dia de conscientização da Campanha Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Selvagens. Estão programadas várias palestras, a maioria delas voltadas para o público jovem.



### FEIRA NA CABEÇA

Começa hoje a “Natal Hair”, uma feira comercial para negócios, lançamento de produtos, equipamentos e serviços para os setores de cabelos, estética, manicure, maquiagem, pedologia, massoterapia e o chamado varejo de beleza, compreendendo mais de trinta eventos paralelos e a participação das principais griffes que atuam no setor. A Natal Hair estreia novo endereço: Arena das Dunas.



#### Editor

Carlos Magno Araújo

#### E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

#### Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### RN eleito

As eleições 2014 entram na reta final esta semana. Domingo que vem, os potiguares decidirão na urna seu novo governador, o novo ocupante de uma cadeira no Senado, deputados federais e estaduais. Independente dos resultados, o momento pós-eleitoral pede uma reflexão aos eleitos: a de que Rio Grande do Norte carece urgentemente de um trabalho conjunto que o retire da situação difícil na qual se encontra. Nesse esforço, não fará mal se Judiciário, Ministério Público e Tribunal de Contas passarem a contribuir, tanto para preservar seus interesses como para contribuir com as soluções necessárias à retomada do desenvolvimento.

Com o fim da eleição, urgentemente, tem de cessar quaisquer rusgas eleitorais e os eleitos, reeleitos ou não, tem de por a mão na massa para, já iniciando o período de transição, não perder tempo algum no sentido de iniciar 2015 com pelo menos um plano e um cronograma de soluções visando, principalmente a recuperação financeira do Estado.

Dois pontos, nessa questão, são essenciais: os poderes têm de se entender quanto as suas contas, o que cada um tem direito, quanto cada um pode gastar e – dentro do possível – negociar com o Executivo a possibilidade de conceder uma trégua nas cobranças, no sentido de restaurar a paz entre si, mas de principalmente dar tempo para que o Executivo se reequilibre.

O segundo ponto, que envolve recuperação financeira também, diz respeito à constituição urgente de um comitê de projetos ou algo semelhante, que envolva a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte e o seu programa MAIS RN para que já no início de 2015, o novo governador busque projetos e prioridades que possam realmente se tornar realidade e atrair investimentos para o Estado.

A energia solar, por exemplo, parece distante. Mas está mais perto do que se pensa. E, ao contrário da eólica, poderia ter seu pontapé já contando com a presença de uma fábrica de equipamentos de suporte instalada no Rio Grande do Norte. Ou, se for o caso, verificando que isso é completamente improvável, eleger como prioridade outro projeto e fazer tudo o que for necessário para concretizá-la.

Importante, acima de tudo – e grande mudança com relação ao que está posto – é não ficar querendo fazer milhares de projetos e acabar não fazendo nenhum. Importante, acima de tudo, eleger como prioridade algo que realmente traga resultados para o Estado, ouvindo os setores produtivos e contando com sua ajuda para alcançar o que interessa a todos: um Rio Grande do Norte mais desenvolvido, financeiramente equilibrado, preparado para os desafios do futuro e sustentável. É esse o Rio Grande do Norte que todos esperam estar eleito dia 5 próximo quando as urnas gritarem o nome do vencedor. Menos que isso, todos perdem.

## Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



### A uma semana...

Li dia desses na rede social de alguém muito ansioso: chega o show de Roberto Carlos na Globo e não chega o dia da eleição. A uma semana do prazo, o que muito se espera é que chegue mesmo, finalmente, a hora de sacramentar o voto. Desse jeito, a vida volta ao normal. Certo? Ilusão.

Seja qual for o resultado, o dia seguinte ao pleito será de muito mais agito ainda. E até a posse será assim, uma emoção atrás da outra. Mudança mesmo, só na pauta do dia.

Quem permanece vidrado com o período eleitoral, acompanhando tudo, checando tudo, vendo e lendo tudo, sabe que nos dias seguintes à eleição os temas serão ainda mais extensos. Além da festa de vitória e do chororô da derrota, o noticiário vai cuidar da transição.

Assim, mudam os assuntos e as personagens, mas a temática permanece: ninguém fala mais das eleições, mas falarão, muito e muito (para isso, há pitaqueiros saindo pelo ladrão) da transição.

Vai se especular sobre o secretariado. Vai ter candidato a cargo se insinuando, outros se oferecendo sem a menor cerimônia. Vai ter puxa-saco distante – que andava sumido mesmo - querendo virar irmão de sangue, redescobrimo laços dados como perdidos.

Vai ser o momento em que surgirão os interesseiros, categoria das mais matreiras entre todas as que transitam no submundo da política. Outros vestirão carcaça de consultor. E sairão ditando regras sobre o que deve ser feito, embora todos saibam, principalmente os candidatos, o que deva ser feito. Sem falar nos vira-casaca, outra raposa – ou será hiena? - das que habitam o setor.

O rito da eleição e de tudo o mais que gira em sua volta não é nada sumário. Tem-se então que no ano em que houve Copa do Mundo e eleições em Natal – o que não deve ocorrer jamais, ou pelo menos não tão cedo - o calendário terminará mais cedo, com uns arrumando gavetas e outros, entusiasmados, fazendo muitos planos. É o ritmo natural.

O que se ouve nas ruas é que esta campanha repete as anteriores no que toca ao desinteresse do eleitor, fenômeno que bem poderia ser estudado de maneira mais profunda e séria, sem as paixões de ocasião que costumam cegar gregos e troianos.

De onde vêm tanto desinteresse do eleitorado? Por que as cotas de indecisos se mantêm tão altas em qualquer pesquisa que se faça? O que pode ser feito para que o dia sagrado de usar seu voto seja visto como uma festa, o que de fato é, e não como uma tormenta? É por aí...

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?  
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800  
www.chbcredito.com.br

# Painel

BERNARDO FRANCO MELLO (INTERINO) Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Pote de mágoa

Aliados de Marina Silva (PSB) estão magoados com Aécio Neves (PSDB), que elegeu a ex-senadora como seu principal alvo nas últimas semanas. Os marineiros dizem que os ataques do tucano beneficiaram Dilma Rousseff (PT), que se isolou na liderança. "Aécio se recusou a fazer oposição. Em vez de criticar o PT, preferiu se dedicar à disputa com Marina", reclama o ex-deputado Walter Feldman. A ex-senadora ficou muito irritada com a ofensiva tucana para ligá-la ao mensalão.

### QUEM GANHA

Desde o início de setembro, quando o PSDB acionou a artilharia contra Marina, a candidata do PSB perdeu sete pontos no Datafolha. Dilma ganhou cinco. Aécio subiu outros quatro, que não foram suficientes para tirá-lo do terceiro lugar.

### REBANHO PARTIDO

O pastor se irritou com Marina depois de vê-la receber a adesão de líderes da Assembleia de Deus que já estavam comprometidos a apoiá-lo.

### PARTIDO PARTIDO

Um aliado próximo à família de Eduardo Campos diz que a viúva Renata está "triste" e "baqueada" com a articulação de Roberto Amaral para isolar o diretório pernambucano e manter o comando do PSB. "Ela não concorda. Acha uma manobra feia", conta.

### BOLO DE ROLO

Amaral marcou a votação interna para amanhã, em São Paulo. Marina Silva, que não se envolve diretamente na disputa partidária, estará com a família Campos em agenda de campanha no Recife.

### SOZINHO NA PISTA

Com apenas 9% no Datafolha a uma semana da eleição, o candidato do PT ao governo paulista, Alexandre Padilha, sofre as dores do abandono. Nenhum ministro, deputado ou prefeito do partido foi à TV Record acompanhá-lo no debate da última sexta.

### PREFERÊNCIAS

Enquanto o candidato do PMDB foge de Dilma, o herdeiro Paulo Skaf Filho declara voto em Marina para presidente. "Sou a favor da alternância de poder. Ela está disposta a mudar a política e não há nada que a desabone, eticamente falando", diz o empresário, de 34 anos.

### LIGA O GPS

Duas semanas antes da revista no avião de Lobão Filho, outro incidente irritou o PMDB do Maranhão. Um caminhão enviado pelo PT deixou encomenda trocada no comitê do partido. Dentro dos pacotes, havia panfletos com fotos de Dilma e de Flávio Dino (PC do B).

### ÂNCORA

O mau desempenho no Nordeste, onde segue empacado com 8% das intenções de voto, atrapalha a recuperação do presidenciável tucano. Ele subiu ou oscilou positivamente nas outras quatro regiões do país.

### PACOTE VAZIO

O PT contesta a tese de que Marina decolará quando tiver o mesmo tempo que Dilma na televisão. Desde 2006, a ex-senadora será a primeira candidata a chegar ao segundo turno sem obras para mostrar. "A situação dela pode até piorar", provoca um dilmista.

### OITO E OITENTA

Hoje o PSB tem cerca de 12 minutos semanais de horário eleitoral, somando os blocos da tarde e da noite. No segundo turno, passará a ter 120: dois blocos de dez minutos por dia, seis vezes por semana.

### VOLUME MORTO

Os petistas apostam que o governador paulista Geraldo Alckmin (PSDB) não fará grande esforço por Marina em um segundo turno contra Dilma. O tucano já é visto como candidato de oposição ao PT em 2018.

### ORA POR MIM

O vice Michel Temer (PMDB) tem conversado com Pastor Everaldo (PSC) em busca de apoio a Dilma no segundo turno. O partido do evangélico espera um convite para participar do governo se ela for reeleita.

## TIROTEIO

Roberto Amaral comandou uma verdadeira conspiração para se manter na presidência do PSB. Foi um golpe de grêmio estudantil.

DE EVALDO COSTA, secretário de Comunicação do governo de Pernambuco nas gestões de Miguel Arraes e Eduardo Campos, sobre a eleição interna do PSB.

## CONTRAPONTO

### O TRISTE DIVÓRCIO DE COLLOR E LEVY

No ostracismo político desde o impeachment, o ex-presidente Fernando Collor recorreu ao nanico PRTB para se eleger senador em 2006. A poucos dias da posse, comunicou ao dono da legenda, Levy Fidelix, que migraria para o PTB. O candidato do aerotrem se irritou: "Escuta aqui, meu amigo, você não é o Ayrton Senna? Então merece correr no autódromo. O que eu tenho é um autorama. Oito anos depois, Fidelix ainda esbraveja: "Ele agora está lá com o presidiário Roberto Jefferson. Na hora de se eleger, o meu partido era grande..."

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

# PROPAGANDA GRATUITA CUSTA R\$ 839,5 MILHÕES

AGÊNCIA BRASIL

Divulgada sem custos para partidos e políticos que disputam uma eleição, a chamada propaganda eleitoral gratuita custa milhões de reais aos bolsos dos contribuintes. Só este ano, a estimativa da Receita Federal é que a União deixe de arrecadar R\$ 839,5 milhões em impostos com as inserções veiculadas entre 19 de agosto e 24 de outubro.

A quantia será descontada do total de tributos pagos pelas empresas de rádio e TV de sinal aberto, obrigadas a veicular a publicidade obrigatória. Prevista no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa), a renúncia fiscal é tratada como gasto tributário. Já o horário eleitoral é descrito como direito à cidadania, ao lado de fundos como o da Criança e do Adolescente e do Idoso que, juntos, receberão, em 2014, R\$ 380 milhões em isenções, anistias, subsídios e benefícios tributários e financeiros.

Os R\$ 839,5 milhões de renúncia fiscal destinados a custear o horário eleitoral gratuito deste ano representam um aumento de quase 39% em relação aos R\$ 604,2 milhões que deixaram de ser recolhidos aos cofres públicos em 2010, quando também foram eleitos presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais. O cálculo não leva em conta a inflação do período.

Em 2008, quando a eleição limitou-se a prefeitos e vereadores, as concessionárias autorizadas a explorar os serviços de radiodifusão descontaram, a título de ressarcimento pela divulgação do horário eleitoral, R\$ 420,3 milhões dos impostos devidos. O valor da restituição às empresas é calculado a partir de uma fórmula complexa, cuja aferição depende do acesso às tabelas de preços de mercado cobrados pela exibição publicitária. Valores que variam conforme a audiência do veículo, o horário de exibição, a região e a época. As variáveis estão detalhadas no Decreto nº 7.791, de 2012, que regulamenta o assunto. Os preços cobrados pelos veículos de comunicação devem ser públicos e previamente fixados.

Para alguns especialistas, o valor pago para que os eleitores conheçam candidatos e propostas não é um problema, mas sim o fato de a sociedade ter pouco acesso e controle sobre os valores ressarcidos. O pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), José Roberto Afonso, por exemplo,



▶ Valor da renúncia fiscal para propaganda eleitoral gratuita cresceu 39% em relação a 2010

defende a importância da divulgação do custo do horário eleitoral em renúncias fiscais. Entretanto, sugere que órgãos públicos devam aferir com regularidade os resultados alcançados com a iniciativa.

"Isso deveria valer para todos os benefícios fiscais e não só para o horário eleitoral que, em nada, é gratuito", disse o economista, afirmando não ser contrário à publicidade partidária. "Cada incentivo fiscal deveria ter a justificativa de sua criação cotejada com os resultados, após os incentivos concedidos. No caso do horário eleitoral, sabemos que está sendo transmitida nas rádios e tvs, mas isso não dispensa uma avaliação técnica e transparente [para avaliar os resultados alcançados]", concluiu o economista.

Em parceria com a também economista do Ibre Érica Diniz, Afonso divulgou, em janeiro deste ano, texto sobre o conjunto dos benefícios fiscais concedidos pelo governo federal e seu impacto na economia brasileira. No documento, apontam que não se pode confundir transparência fiscal com mera publicidade dos atos e números oficiais. "Além de conhecer, é preciso compreender o que está por trás das estatísticas, ou seja, uma explicação oficial sobre o porquê, quando e como o gasto foi realizado. Também deveria ser possível, a quem se interessar, repetir essa análise e formar sua própria opinião", acresce Ntou José Roberto Afonso.

No fim de agosto, uma consulta do Instituto MDA, a pedido da Confederação Nacional do Transporte (CNT), constatou que apenas 11,5% dos entrevistados afirmaram que a propaganda eleitoral tem alguma influência sobre suas decisões. Já na pesquisa de intenções de voto divulgada hoje (23), o instituto revela que 34,4% dos entrevistados nunca assistem ao horário eleitoral. Conforme o resultado, 32% assistem ou ouvem a propaganda pou-

cas vezes na semana, 18% alguns dias e 15% todos os dias. Apesar dos resultados, o coordenador das pesquisas, Marcelo Costa Souza, informou à Agência Brasil que o horário eleitoral gratuito é importante e afeta a decisão do eleitor. "Principalmente dos que, inicialmente, estavam indecisos. Além disso, a propaganda gratuita é uma importante ferramenta para a democracia representativa", assinalou Souza.

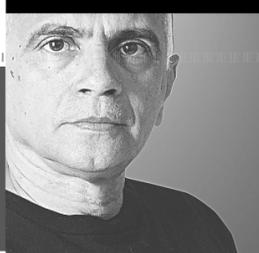
COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE
AVISO DE CHAMADA PÚBLICA DE PROJETOS - REEE 001/2014
A Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN, empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica no Estado do Rio Grande do Norte, em observância às normas veiculadas em seu Contrato de Concessão de Distribuição nº 08/97, e na Resolução nº 556/2013-ANEEL, de 18/06/2013, comunica que se encontra na home page da COSERN - www.cosern.com.br, os arquivos alusivos ao edital da Chamada Pública REEE 001/2014, para seleção de Projetos de eficiência energética dentro da Tipologia Industrial. O recebimento de propostas terá início no dia 01/10/2014 e se encerrará no dia 10/11/2014, conforme cronograma proposto no Edital. O principal objetivo dessa Chamada Pública é tornar o processo decisório de escolha dos projetos e consumidores beneficiados pelo Programa de Eficiência Energética - PEE mais transparente e democrático, promovendo maior participação da sociedade. Por meio desse Instrumento, todos os interessados poderão apresentar propostas de projetos voltados a incentivar o desenvolvimento de medidas que promovam a eficiência energética e o combate ao desperdício de energia elétrica. Dúvidas ou questionamentos podem ser encaminhadas para o endereço eletrônico: eficiencia@cosern.com.br ou postal: Rua Ermoz, 150, Baldo, Natal/RN - CEP 59025-250.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Juízo de Direito da Vara única da Comarca de São Paulo do Potengi
Autos nº: 0100736-98.2014.8.20.0132
Ação: Usucapião/PROC
Autor: Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
Réu Confinante: Pessoas Indeterminadas e outros.
EDITAL DE CITAÇÃO
(Prazo: 30 dias)
DESTINÁRIO: Os Eventuais e Terceiros Interessados
FINALIDADE: Pelo presente edital, fica citado os destinatário acima, que se acha em lugar incerto e desconhecido, bem assim os réus incertos e possíveis interessados, para ciência da presente ação de usucapião e, querendo, oferecer RESPOSTA/CONTESTAÇÃO no prazo de 15 (quinze) dias, contados do transcurso do prazo deste edital, conforme petição inicial, documentos e respectivo despacho, que se encontram à disposição na Secretaria deste Juízo.
DESCRIÇÃO DO BEM: Um lote urbano no Município de São Paulo do Potengi/RN, e de posse da CAERN. Área de Superfície 2.481,39 metros quadrados
ADVERTÊNCIA: Não sendo contestada a ação, no prazo supramencionado, presumir-se-ão aceito pela parte ré, como verdadeiros, os fatos alegados na inicial, de acordo com os artigos 285 e 319, do Código de Processo Civil.
SEDE DO JUÍZO: Rua Manoel Henrique, nº 395, Centro - CEP: 59460-000, Fone: 3251-2148, São Paulo do Potengi-RN.
São Paulo do Potengi, 29 de Agosto de 2014.
Emanuel Alves Farias, Diretor de Secretaria; Peterson Fernandes Braga, Juiz de Direito

Principais pontos do calendário eleitoral da última semana
30/set (terça-feira)
▶ Data a partir da qual e até 48 horas depois do encerramento da eleição nenhum eleitor poderá ser preso ou detido, salvo em flagrante delito, ou em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável, ou, ainda, por desrespeito a salvo.
2/out (quinta-feira)
▶ Último dia para a divulgação da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão;
▶ Último dia para propaganda política mediante reuniões públicas ou promoção de comícios e utilização de aparelhagem de sonorização fixa, entre as 8 e as 24 horas;
▶ Último dia para a realização de debate no rádio e na televisão, admitida a extensão do debate cuja transmissão se inicie nesta data e se estenda até as 7 horas do dia 3 de outubro de 2014
3/out (sexta-feira)
▶ Último dia para a divulgação paga, na imprensa escrita, e a reprodução na internet do jornal impresso, de propaganda eleitoral.
4/out (sábado)
▶ Último dia para a propaganda eleitoral mediante alto-falantes ou amplificadores de som, entre as 8 e as 22 horas;
▶ Último dia, até as 22 horas, para a distribuição de material gráfico e a promoção de caminhada, carreatas, passeatas ou carro de som que transite pela cidade divulgando jingles ou mensagens de candidatos

COMUNICADO
Em virtude do feriado dos Mártires de Cunhaú e Uruçu - 03 de Outubro (Sexta-feira), o jornal antecipará seu calendário de reservas de anúncios para os dias 03 e 05/10/2014 (Sexta e Domingo): as reservas deverão ser feitas até às 12h da Quinta-feira, dia 02, e as artes entregues até às 18h do mesmo dia.
NÃO HAVERÁ EDIÇÃO NO DIA 04/10/2014.
Retomaremos nossas atividades no dia 06/10/2014, Segunda-feira.
(84) 3342.0369
9138.2321 / 9186.8878
comercial@novojornal.jor.br
Departamento Comercial
NOVO JORNAL

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.
ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS
APP STORE NOVO JORNAL
NOVO JORNAL
(84) 3342.0369
novojornal.jor.br



# FRAGMENTOS DE UM DIÁRIO\*

No Jardim Botânico com Marília e Syllas [Mendes David], sob a esplêndida abóbada vegetal; um dos mais belos e deliciosos recantos da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro a assinalar a passagem do rei D. João V, nos começos de 1.800.

Obra digna de um rei esclarecido, cuja memória, vilipendiada pelo mau humor do carioca, continua ainda mergulhada em obscuridades e mal-entendidos. Porém Syllas me informa que já há uma nova corrente de historiadores empenhados no redimensionamento histórico do primeiro rei que se estabeleceu entre nós.

Aqui, sob o céu vertiginosamente dilatado, não somos molestados pela pressa e todo sentir humano se aquieta a sombra benigna dos jacarandás, dos plátanos, das acácias e dos mais diversos e curiosos espécimes que evocam a serena plenitude dos campos, livres da memória e da esperança.

Folhas gesticulam no ar.

Toda essa paisagem tem um ar de sonho que evoca uns versos queridos. Feitos do ar que se respira e que rescende a terra molhada, a caule úmido e raízes após a chuva límpida que caiu de madrugada...

Alamedas quase desertas e bem cuidadas sob um sol brando, hibernal, porém com algo de fulgurante e pacífico outono.

A matizada dos pássaros meliantes, saltitanteando de galho em galho.

Diante do tanque de nenúfares. Mais adiante as magníficas vitórias-régias cujas flores entreabertas afloram à superfície das águas, sustentariam, segundo se diz na Amazônia, uma criança pequena, sem submergir.

Nas trilhas silenciosas, homens cuja verdadeira vida está longe, passeiam sozinhos com lentidão, como quem vem de tão longe que não mais esperam chegar.

Syllas, escritor e humanista, experiente na educação de crianças oriundas desse grande labirinto que são as favelas, conta-me, não sem um certo humor, episódios de sua vivência do Canadá, onde doutorou-se e conheceu a fundo e irrevogavelmente a vaidade humana e a disponibilidade interesseira de um velho banqueiro que, para a sua surpresa, o recepcionou magnificamente e colocou à sua disposição carro e motorista, supondo-o influente no corpo diplomático.

Quereria o miliardário canadense ser cônsul honorário do Brasil.

Por fim a decepção mútua, o afastamento e o olvido. Nunca mais fui convidado para nada e fiquei a pé..., queixa-se Syllas, rindo-se de um desses equívocos que a vida tão prodigamente nos proporciona.

Mundo estranho, o jardim público visto e apreciado pelos poetas. Repleto de íris, lótus, ninfeias, aves pernaltas, plantas aquáticas e esquisitos bichos...

*Rumor de águas de todos os lados, /Um silêncio que enche os ouvidos.  
Estátuas de frente cansada, /Bancos onde se medita no suicídio,  
Homens caminhando para o passado.*

[Dante Milano, Poemas].

## NOITE CHEIA DE PRESSÁGIOS

Após o jantar, na própria cozinha, fomos Walmir e eu a um vernissage no Leblon, onde encontramos todo o "ramo pobre" da prestigiosa família Guinle, segundo me informa. Sou apresentado a vários socialites e a uns jovens intelectuais esnobes e pretensiosos que me crivam de perguntas sobre o Nordeste, mal-disfarçando a incredulidade de que existam nordestinos aculturados sobre a superfície terrestre.

Sinto-me profundamente incomodado com esta audiência brilhante e fútil, e Walmir, percebendo o meu desconforto moral, diz-me ao ouvido que tenha apenas mais uns quinze ou vinte minutos de paciência, o tempo necessário para os cumprimentos e as despedidas regulamentais.

À saída ele confessa que já não estima frequentar tais eventos e que me levava ali porque achara necessário introduzir-me naquele meio, considerando-se a eventualidade de eu voltar a morar no Rio depois de uma ausência de tanto tempo. No entanto, se queremos criar e produzir uma obra, precisamos, antes de mais nada, descobriremos mecanismos que nos garantam o exercício da solidão, acrescenta, enquanto esperamos o táxi numa esquina da Avenida Ataulfo de Paiva, de onde avistamos o Jardim de Alá profusamente iluminado, talvez em homenagem às festas natalinas ou ao ano Novo.

Não deixei de reparar no ar de

decadência reinante no vernissage de um jovem artista a quem o nome de família em vez de ajudar, prejudica. Walmir considera sua obra de melhor qualidade do que a que produz o seu primo, outro Guinle, porém do "ramo rico" e também pintor, badaladíssimo nas crônicas sociais.

Acho-os, no entanto, igualmente sofríveis criadores, como os demais representantes da chamada Geração 80, tão influenciada pela Transvanguarda italiana. Definitivamente, a pintura está morta no mundo inteiro, comento e Walmir concorda que a pintura acabou e que o melhor ainda remonta às décadas anteriores. Não há mais grandes pintores como um Iberê Camargo, por exemplo. Ou uma Maria Polo. Ou uma Maria Leontina.

Penso e afirmo que, assim como os críticos literários oriundos da Academia sepultaram nos leitores o gosto pela literatura, os críticos de arte, de formação acadêmica, em geral desprovidos de sensibilidade e subsidiados por uma cultura universitária, estão enterrando as artes plásticas em elocubrações fúteis e impertinentes. Concordamos ainda que ninguém lê a crítica universitária, produzida em jargão semiótico. É uma moda que passará, porém o estrago feito será irreversível.

Algum dia voltaremos a ter pintores?

\*De Palimpsestos [Inédito].

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

## “A eterna e monótona novidade”

Foi assim que Euclides da Cunha fotografou a seca. Eterna porque independe da ação humana, fenômeno natural com registro no passado, atestado no presente e previsível no futuro. Monótona porque vem em ciclos, repetidamente; de fácil constatação. E novidade por conta da incompetência gerencial do poder político, que faz da seca uma surpresa a cada ano.

Em casos mais graves, nem é incompetência. É cumplicidade política, onde a seca serve para produzir mais riqueza pra quem já é rico e aprofundar mais miséria para os que continuam pobres. Essa prática é também uma novidade eterna e monótona.

Até um órgão com a denominação estúpida de “contra a seca” foi criado. E o pior: de “obras contra”... De lá pra cá, o mesmo ritual de remendos e assistencialismo. Onde o vício dessa “arrumação” encontrou agasalho no poder e nos “favorecidos”. O poder caridoso de um povo mendicante.

Não consigo ver uma ação governamental que pelo menos saia do ramerrão continuado. A transposição do São Francisco? É tão antiga e distante que mais parece piada. Só não é uma piada, porque já derramou e pôs dinheiro público em canos e canais vazios. Essa sim, a transposição de grana do bolso do povo para a botija de empresas e empreiteiras. Tudo devidamente licitado, ao sabor da burocracia.

Vejamos alguns aspectos dessa monumental mentira. Em primeiro lugar é de se constatar o desgaste do próprio São Francisco. Nascidas agonizantes e matas mortas. Seja pela estupidéz dos nativos dessas regiões, seja pela falta de fiscalização do Governo e das chamadas entidades de defesa do meio ambiente. O Governo encastelado nos “negócios” políticos. As entidades ambientais vendendo ilusões nas salas refrigeradas e nas luzes da mídia. Muita picaretagem e pouca ação.

Outra constatação. A água que por ventura aqui chegue dessa transposição, será insuficiente para estancar esse processo perverso das relações com a seca. Fossem suficientes as águas de um rio, ao passar numa cidade ou comunidade, não haveria miséria nas cidades ribeirinhas onde passa o São Francisco. Só aí já se desmoraliza a propaganda enganosa.

Há soluções pequenas e pontuais, que mesmo não resolvendo o problema geral, podem atenuar bastante os efeitos da seca.

Vejamos uma. Os açudes e açudecos, das pequenas e médias propriedades, inclusive nas beiras das estradas, estão assoreados. Com menos da metade de sua capacidade de acúmulo. Todo ano, nesta época, eles estão secos e se oferecendo para uma solução. Qual? A dragagem. Coisa que um pequeno trator, com uma escavadeira, aprofundará dois ou três, num dia, dependendo da distância. Refaz o porão e com o material retirado, reforça a parede. Onde se acumulava água por seis meses, passará ao dobro, com reserva para um ano. Fácil e simples. Todo ano, eu repito isso aqui.

Eterna sacanagem. Monótona patifaria. Enrugada novidade. Té mais.

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



### Cid Montenegro

Ouvi e amigos ouviram nas rádios: FM Tupi/RJ, Globo/RJ, Bradesco/RJ através do tri campeão mundial/1970 Gérson e na rádio Globo Natal na inigualável voz de José Lira o maior plantonista do Nordeste que o potiguar Cid Montenegro foi convidado pelo presidente Dr. Eduardo Bandeira de Melo para ser o chefe da delegação do Flamengo em sua vinda a Natal e ele já vai assistir ao jogo Bahia x Flamengo em Salvador. Um orgulho para o desporto potiguar. Cid sempre eleva as praias da nossa cidade, nossos hotéis, restaurantes e o futebol do RN. Ele devia ter um blog ou portal, seria um dos líderes de acessos com certeza. Para mim, depois da coluna de Cassiano Arruda essa é a melhor página do NOVO JORNAL.

José Ricardo G de Freitas,  
Por e-mail

### Silvio

Gostei do artigo/desabafo de Silvio Andrade. Sofremos do mesmo mal. Eleição presidencial significa azucrinação da turma que fecha os olhos para qualquer avanço que tenha partido dos governos trabalhistas

de Lula e Dilma. Batem no PT e apanhamos junto. Somos tratados de criminosos, pelegos, alienados, beneficiários de esquemas de corrupção, burros... E não somos nada disso. Somos apenas trabalhadores honestos, com uma boa experiência de vida e uma dose cavalari de leitura para ter bons argumentos. E eles não entendem - não aceitam - por que nos ocupamos disso, de graça?! Mas é fácil entender: é só olhar o que era o Brasil e o que é o Brasil, hoje. Um país que, finalmente, saiu do mapa da fome da ONU, menos desigual e com mais oportunidades para os jovens. Silvio, podemos estar calejado das pancadas, mas não nos curvamos nem oferecemos a outra face. Continue lutando o bom combate, com a verdade. Saudações.

Marcos Bezerra,  
Por e-mail

### Beleza

O Belo Antônio. Genial! É o mínimo que posso rotular o artigo de Cassiano Arruda no NOVO JORNAL.

Heriberto Bezerra - @heribezerra1,  
Pelo Twitter

### ONU

Sobre reportagem mostrando que a presidente Dilma cobrou na ONU mais espaço para países em desenvolvimento: Todo presidente brasileiro diz isso na ONU, não dá em nada. Quem manda mesmo são os países de primeiro mundo.

Flavio Alex,  
Pelo Facebook

### Cambistas

Sobre a quantidade de cambistas vendendo ingressos para a partida América e Flamengo, na próxima quarta-feira: Só existem os cambistas, porque existem pessoas pra comprar.

Marcelly Joyce,  
Pelo Facebook

### Teatro

Parnamirim está de parabéns. Ganham todos. Quem aprecia boa arte e quem precisa de mais espaço para difundir sua arte. O desafio dos administradores do novo teatro é manter a pauta atraente para o público, mas creio que não será tão difícil porque Parnamirim é a cidade que mais cresce no Rio Grande do Norte.

Luis Lindolfo Reis,  
Por e-mail

### Política

Graças a Deus estamos entrando na última semana de campanha. Não tem quem aguento mais.

João Antônio M. Carvalho,  
Por e-mail

NOVO  
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALIS

IVZ  
INSTITUTO VARGEM DE DEZEMBRO

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

**3**  
ANOS

~~J~~ ~~U~~ ~~R~~ ~~O~~ ~~S~~

~~Z~~ ~~E~~ ~~R~~ ~~O~~ ROSSI

**GARANTA O MELHOR PARA  
O SEU NEGÓCIO: UM ENDEREÇO  
INCRÍVEL E 3 ANOS SEM JURÓS.**

A Rossi não para de inovar e criou uma condição exclusiva: 36 meses sem juros. Compre um Tirol Office hoje e fique até 3 anos sem pagar juros. Ou seja, além de comprar a sala comercial que você sempre quis, ainda vai economizar um dinheirão. Aproveite.



Perspectiva ilustrada das Fachadas



Perspectiva ilustrada da Sala Comercial

**TIROL OFFICE**

**SALAS DE 34 M<sup>2</sup>**

1 vaga de garagem por sala e  
estacionamento rotativo para  
clientes e visitantes.

Av. Alexandrino com Av. Salgado Filho



Perspectiva ilustrada da Recepção

Realização:

**LIGUE AGORA: 4003-0980**

[www.rossiresidencial.com.br/juroszero](http://www.rossiresidencial.com.br/juroszero)

Diagonal

**ROSSI**

**Editor**

Renato Lisboa

**E-mail**

renatolisboa@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



EVERTON DANTAS / NJ

# HORA DE PEGAR UM SOL

**/ NEGÓCIOS /** EMBORA NÃO ESTEJA NA DIANTEIRA NO NÚMERO DE PROJETOS, RN APOSTA NO LEILÃO DA ENERGIA SOLAR COMO PONTAPÉ PARA AMPLIAR INVESTIMENTOS EM FONTES RENOVÁVEIS

**TALLYSON MOURA**  
DO NOVO JORNAL

**COMPARADA COM OUTRAS** fontes, a energia solar ainda é cara e apresenta pouca competitividade. Contudo, a partir do próximo Leilão de Reserva Energética do Ministério de Minas e Energia, previsto para 31 de outubro, é possível que esse quadro comece a mudar. Pela primeira vez, os projetos fotovoltaicos concorrerão apenas entre si, o que dá a garantia de que vários empreendimentos deste tipo serão viabilizados.

Assim como o certame de 2009 deu o pontapé no advento da energia eólica no País, a expectativa é que o próximo leilão crie uma base de sustentação para o crescimento da energia solar. Desta vez, no entanto, o Rio Grande do Norte não aparece à frente do processo, mas registra boa participação.

Dos 400 empreendimentos cadastrados interessados em participar do certame, reunidos pela Empresa de Pesquisa Energética, 236 estão na Bahia. Depois aparece Piauí, com 45 projetos, o Pernambuco, com 43, e o RN, em quarta posição, com 42. O número de projetos fotovoltaicos totalizam mais de 10 mil megawatts (MW) de capacidade instalada, dos quais o Rio Grande do Norte detém 1.155 MW.

Esses números, todavia, devem passar por uma reavaliação. Após o cadastro na EPE, o Ministério de Minas e Energia passa mais um pente fino e habilita para o certame apenas os projetos que estão com todas as licenças ambientais emitidas, com a situação fundiária do terreno regularizada e a garantia de que há por onde escoar a energia que for produzida.

De acordo com Maria Cristina da Rocha Taveira, coordenadora do Núcleo de Parques Eólicos do Idema, órgão responsável pela emissão de todas as licenças ambientais para empreendimen-

tos de energias renováveis, apenas 21 projetos estão licenciados, sendo 19 com licença prévia e 2 com licença simplificada (autoriza instalar e operar o empreendimento).

Os projetos estão nos municípios de Guamaré, Areia Branca, Currais Novos, João Câmara, Extremoz, Santana do Matos, Santa Cruz, Jandaíra, Apodi, Caraúbas, Governador Dix Sept Rosado e Alto do Rodrigues. "Não conseguimos liberar todos os processos, pela qualidade dos estudos apresentados. A gente solicitava complemento, mas como o prazo era curto, não deu tempo para todos os projetos interessados", assinalou Cristina.

O coordenador de Desenvolvimento Energético José Mário Gurgel de Oliveira Junior ressalta que o número de projetos cadastrados mostra que a Bahia já tem um programa de energia solar mais arrojado, mas lembra que é preciso analisar a competitividade de cada projeto.

Ele destaca ainda que o Rio Grande do Norte tem, sim, um grande potencial. "Não digo o maior potencial, mas um grande potencial. Esta análise ainda tem que ser feita de maneira mais minuciosa", destacou, confiante de que a energia solar começará a despontar após este leilão. "Queremos que este leilão de 2014 tenha comportamento semelhante ao de 2009. Na hora que tem projetos aprovados, começa a desenvolver toda a indústria"

A produção atual de energia solar no Rio Grande do Norte é bastante tímida, ocupando apenas 0,02% da matriz energética estadual. A eólica lidera a produção, com 1.093.403 MW de potência (68,23%), seguida pela termelétrica, com 508.895 MW de capacidade instalada (31,75). Já a potência instalada da energia solar do Rio Grande do Norte, 306 MW, atende apenas aos próprios empreendimentos que a produzem ou funcionam de forma experimental para fins de pesquisa.

## PÓS-GRADUAÇÃO NASSAU

AGENCIUM

### ESSA ESCOLHA VAI CONSOLIDAR A SUA CARREIRA.

Quem tem especialização está um passo à frente no mercado de trabalho. Com a pós-graduação da Faculdade Maurício de Nassau, você amplia seu conhecimento e **networking** e ganha o reconhecimento necessário para disputar os melhores cargos. Invista na sua carreira. Escolha a pós-graduação da Faculdade Maurício de Nassau.

**Professores mestres e doutores com experiência de mercado e mensalidades que cabem no seu orçamento.**

**CURSOS:** Aulas quinzenais aos sábados, das 8h às 17h.

- Especialização em Gerontologia Interventiva e Terapias Integrativas
- Especialização em Saúde Mental e Terapias Cognitivas
- Especialização em Saúde Coletiva, Educação e Gestão da Saúde
- Especialização em Responsabilidade Social e Gestão de Projetos Sociais
- Especialização em Direito Processual: Administrativo, Civil, Constitucional, Penal, Tributário e Trabalhista

São mais de 20 opções de cursos em diversas áreas. Confira no site.

Conte com o financiamento do EDUCRED  
\*FINANCIE ATÉ 50% DA SUA PÓS.



FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU



WWW.UNINASSAU.EDU.BR  
posgraduacao.nat@mauriciodenassau.edu.br  
f/FacMauriciodeNassau @FNassau  
BLOCO CAPIM MACIO - (84) 3344.7837 - Av. Engenheiro Roberto Freire, 1514  
BLOCO LAGOA NOVA - (84) 3206.4013  
ESCOLA NEGÓCIOS - Av. Prudente de Moraes, 3510

## CONSÓRCIO QUER LEVAR ENERGIA SOLAR PARA O SERIDÓ

Entre os empreendimentos cadastrados no RN, estão os projetos da Heliuss, consórcio formado por empresas potiguares. De acordo com Raul Dantas, um dos diretores, somam-se 170 MW de capacidade instalada para parques solares nas regiões do Seridó e Oeste Potiguar. Ele explicou que estes projetos já foram apresentados nos últimos leilões, quando se passou a admitir a energia solar como fonte.

Contudo, o otimismo de ter os projetos viabilizados pela energia solar cresce agora, em razão da inexistência de concorrência direta com outras fontes mais baratas. "A competitividade não existia", assinalou. Para ele, a energia solar está a cada dia mais viável. Os preços dos equipamentos, por exemplo, estão baixando. Além disso, ele conclui que a necessidade de ter uma matriz energética diversificada justifica o investimento do Governo em fontes novas, mesmo com tarifas mais caras. "Um dia a energia eólica também foi cara. O intuito do governo é dar um pontapé inicial. Depois disso, toda a

cadeia industrial será instalada no Brasil, como já acontece com a energia eólica".

Sobre os projetos, Raul afirmou que estão todos no território potiguar, em áreas onde o índice econômico é bem baixo. São locais em que a aridez do solo impede o desenvolvimento da pecuária ou da agricultura, por exemplo. "Isso vai gerar riqueza na região, mesmo que não gere tantos empregos diretos", apontou, ressaltando que os parques de energia renováveis são altamente inteligentes e tecnológicos. Por isso, demandam pouca mão de obra.

Ele explica que todo o Nordeste, com exceção da faixa litorânea, tem grande potencial para a energia solar. Contudo, realça que não é só a insolação que é levada em conta. Também são observados o efeito de temperatura, o solo e a infraestrutura de conexões com a rede, entre outros pontos. Para participar do leilão, assim como já acontece com a energia eólica, é necessário que haja uma garantia de conexão. Problema, segundo Raul, já superado.



UM DIA A ENERGIA EÓLICA TAMBÉM FOI CARA. O INTUITO DO GOVERNO É DAR UM PONTAPÉ INICIAL. DEPOIS DISSO, TODA A CADEIA INDUSTRIAL SERÁ INSTALADA NO BRASIL, COMO JÁ ACONTECE COM A ENERGIA EÓLICA"

**Raul Dantas**

Diretor da Heliuss

CONTINUA NA PÁGINA 9 ►

# CONSTRUTORA ESTUDA INVESTIMENTO EM USINAS FOTOVOLTAICAS

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 8 ►

Depois de quase 20 anos no mercado imobiliário, a construtora Hazbun está estudando a viabilidade de investir em parques de energia solar. O interesse parte de um terreno, localizado no município de Extremoz, pertencente à incorporadora. O Instituto de Defesa do Meio Ambiente (Idema) já forneceu a licença prévia para futuros empreendimentos fotovoltaicos no local. A diretora de marketing da

construtora Carly Hazbun não revela, no entanto, se já há projetos cadastrados para o próximo leilão de reserva de energia. "Nós temos um parceiro nesta empreitada, com quem temos um contrato de confidencialidade. Não posso dar muitas informações", assinalou. Contudo, Carly revela acreditar que a energia solar é a nova grande tendência da matriz energética do País, assim como já aconteceu com a eólica. "Mas o que acontece é que o investimento ainda é muito alto. E até então, nenhum leilão, em termos de preço, foi benéfico a ponto

de compensar o investimento", destacou. "Já tem muita empresa usando energia solar, mas para venda de energia, é tudo muito novo. Estamos estudando esta possibilidade".

Por outro lado, ela aponta que o governo está se movendo para beneficiar quem quiser investir na energia solar, além de atrair investidores estrangeiros, com benefícios de imposto de importação e exportação. Carly acredita que está acontecendo agora com a energia solar, o que já aconteceu com a energia eólica há alguns anos. "É preciso um investimento

inicial, até que tenha a nacionalização dos equipamentos, pessoal com experiência e um o retorno mais seguro", apontou.

A irradiação solar, como fonte de energia, já foi implantada em um dos empreendimentos imobiliários da construtora: O Riviera, localizado em Ponta Negra, que funcionará também com características de hotel. A produção de energia solar nas torres não é suficiente para atender toda a demanda do empreendimento, mas ajudará a diminuir consideravelmente os custos, defende ela.



► Carly Hazbun fala sobre tendência de investir em energia solar

## PRIMEIRO PARQUE SOLAR DO RN FOI IMPLANTADO PELA PETROBRÁS

A primeira Usina Fotovoltaica do Rio Grande do Norte em operação está instalada no município de Alto Rodrigues, a aproximadamente 200 km de Natal. O empreendimento, que no momento opera com 10% de sua capacidade instalada, já está fornecendo eletricidade para o Sistema Interligado Nacional (SIN) desde o dia 30 de maio deste ano. Trata-se do primeiro projeto da Petrobrás na área de geração de energia solar.

A usina UFVA foi desenvolvida pela Diretoria de Gás & Energia da estatal, com apoio do Centro de Pesquisas (Cenpes), do Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis (CTGAS-ER) e de

universidades. A usina faz parte da carteira de pesquisa e desenvolvimento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e integra um projeto que tem como finalidade avaliar os impactos de uma central fotovoltaica na rede elétrica e levantar o custo real da energia produzida. Esse projeto recebeu investimentos de aproximadamente R\$ 21 milhões.

A geração atual da usina é de 100 quilowatts (kW). Quando estiver totalmente concluída, a capacidade instalada será de 1.100 kW, com produção estimada de 1.942 MWh/ano. Esta produção de eletricidade é suficiente para atender o consumo de 8 mil pessoas.

REPRODUÇÃO



► MAIS RN aponta energia solar como grande oportunidade econômica

## Mais RN espera alcançar 1GW de energia solar até 2035

Numa estimativa bem modesta, o Mais RN – maior estudo econômico já feito sobre o Rio Grande do Norte – prevê ampliar a capacidade instalada do Rio Grande do Norte em energia solar para 1GW até 2035. É possível que esta marca seja superada bem antes. Nos próximos leilões de energia, previstos para outubro e novembro, o estado já soma 1.425 MW de capacidade instalada em 53 projetos cadastrados. É certo que apenas uma parte destes projetos vencerá o leilão, mas este número alto de projetos já dá sinais do que está por vir.

No entanto, vale detalhar as estratégias pensadas pelo estado para expandir o potencial fotovoltaico. O Mais RN é um programa de Estado que foi elaborado pela consultoria Macroplam, a partir de uma parceria da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec).

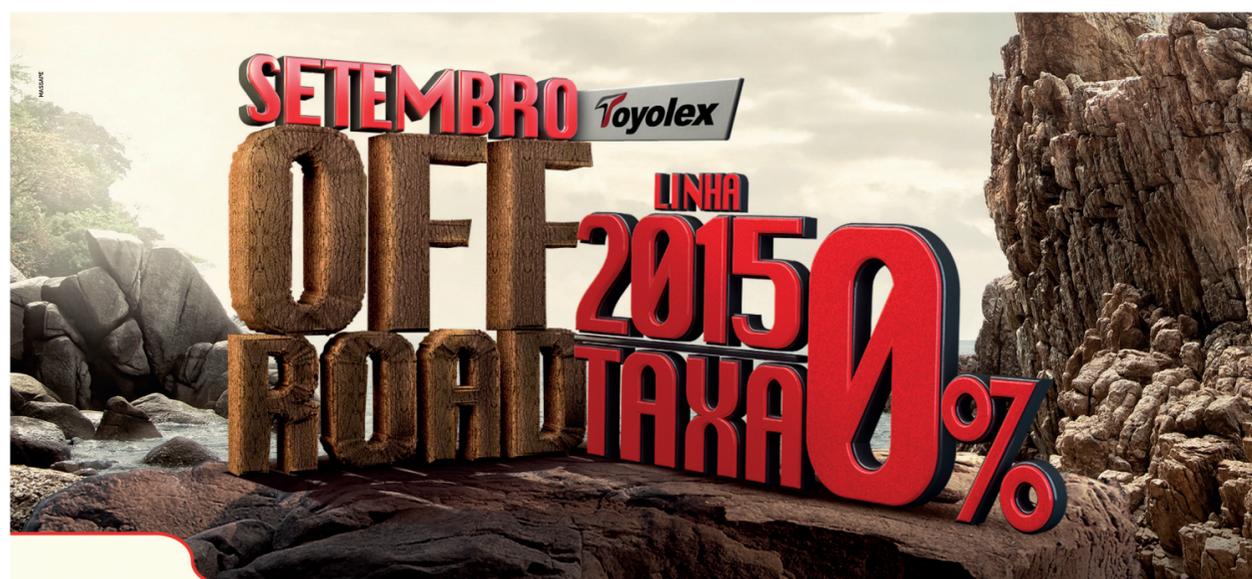
O programa aponta que o governo estadual deve fortalecer as parcerias estratégicas, intercâmbio e transferência de tecnologias com instituições de países que já avançaram no desenvolvimento de energias renováveis, além de oferecer incentivos e linhas de financiamento para atrair indústrias de equipamentos e montagens de placas fotovoltaicas, e também para a produção e o uso.

O programa fala de um projeto para produção de placas para geração de energia solar a partir de areia apresentado por um grupo alemão em 2011. Na iniciativa, que previa também a utilização das placas para geração de energia solar no Rio Grande do Norte, era estimado um investimento de 1,5 bilhão de euros. As negociações, entretanto, não foram adiante.

Diferente da energia eólica, cujo potencial é maior no litoral, a energia solar tem um ganho de desempenho no interior. Daí, a proposta do Mais RN, de utilizar terras pouco produtivas para a instalação das usinas.

No sertão potiguar, são muitas as áreas em que a atividade agropecuária – vocação do sertanejo – é impossibilitada pelas condições climáticas.

Sem levar em conta a produção em larga escala, por não considerar o a energia fotovoltaica competitiva – e não é, logo é bem mais cara que outras fontes –, o Mais RN sugere como ideal para o estado a produção voltada para consumo residencial.



## HILUX SR 3.0L DIESEL 2015 COMPLETA

Cabine Dupla  
4x4  
Automática

R\$ **128.900,00**

À VISTA

OU ENTRADA + 18X  
DE R\$ 2.964,46



**TAXA 0%**

## SW4 SRV 3.0L TURBODIESEL 2015 COMPLETISSIMA

4x4  
Automática  
7 lugares  
Banco de couro  
Kit Multimídia

R\$ **189.990,00**

À VISTA

OU ENTRADA + 18X  
DE R\$ 4.336,02



**TAXA 0%**



Controle de velocidade de cruzeiro

Acendimento automático dos faróis

Ar-condicionado digital integrado frio e quente

7 lugares

**Toyolex**

toyolex.com.br | toyolextoyota | @toyolex



**Toyolex Natal**  
Av. Dão Silveira, 6300 - Pitimbu  
84 3606.3434



Cinto de segurança salva vidas.

Hilux SR, Diesel, 3.0L, Cabine Dupla, 4x4, automática, ano/modelo 2014/2015 à vista por R\$ 128.900,00 ou entrada de R\$ 77.340,00 e saldo em 18 parcelas de R\$ 2.964,46 com juros de 0% a.m., IOF 752,45, taxa de serviço de R\$ 950,00, taxa de registro de contrato de R\$ 97,93 já inclusos. Total financiado R\$ 53.360,48. SW4 SRV, Turbodiesel, 3.0L, 4x4, automática, 7 lugares, ano/modelo 2014/2015 à vista por R\$ 189.990,00 ou entrada de R\$ 114.000,00 e saldo em 18 parcelas de R\$ 4.336,02 com juros de 0% a.m., IOF 1.100,59, taxa de serviço de R\$ 950,00, taxa de registro de contrato de R\$ 97,93 já inclusos. Total financiado R\$ 78.048,00. Cadastro sujeito à análise e aprovação de crédito do Banco Toyota. Promoção válida até 30/09/2014 ou enquanto durar o estoque (05 Hilux SR DIESEL, 05 SW4 SRV DIESEL). Imagens meramente ilustrativas. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e/ou digitação.

# MISS

**/ PERFIL /** AOS 25 ANOS E HERDEIRA DE UM IMPÉRIO NA ÁREA DE FAST-FOOD, BRUNA SARAIVA NÃO QUER VIDA DE DONDOCA; QUER É AMPLIAR A REDE CRIADA PELO PAI HÁ 26 ANOS

# HABIB'S

## “TRABALHAR EM VEZ DE PERDER TEMPO RECLAMANDO”

Quanto às políticas de incentivo governamental à indústria nacional, no entanto, a herdeira do grupo Habib's reconhece que mudanças seriam bem vindas.

“É evidente que o país poderia incentivar mais quem está produzindo, gerando emprego e proporcionando desenvolvimento, mas digo isso sem levantar bandeiras. É o que eu disse, preferimos trabalhar em vez de perder tempo reclamando”, concluiu.

O Habib's começou em 1988, quando o então estudante de medicina Antônio Alberto Saraiva se tornou responsável pela padaria de seu pai, recém falecido. Com o fraco desempenho do estabelecimento, Saraiva decidiu diminuir o preço dos pães em 30%. A medida garantiu sucesso absoluto e despertou nele o ideal de que vender barato é o principal alicerce de um negócio, o que adota até hoje.

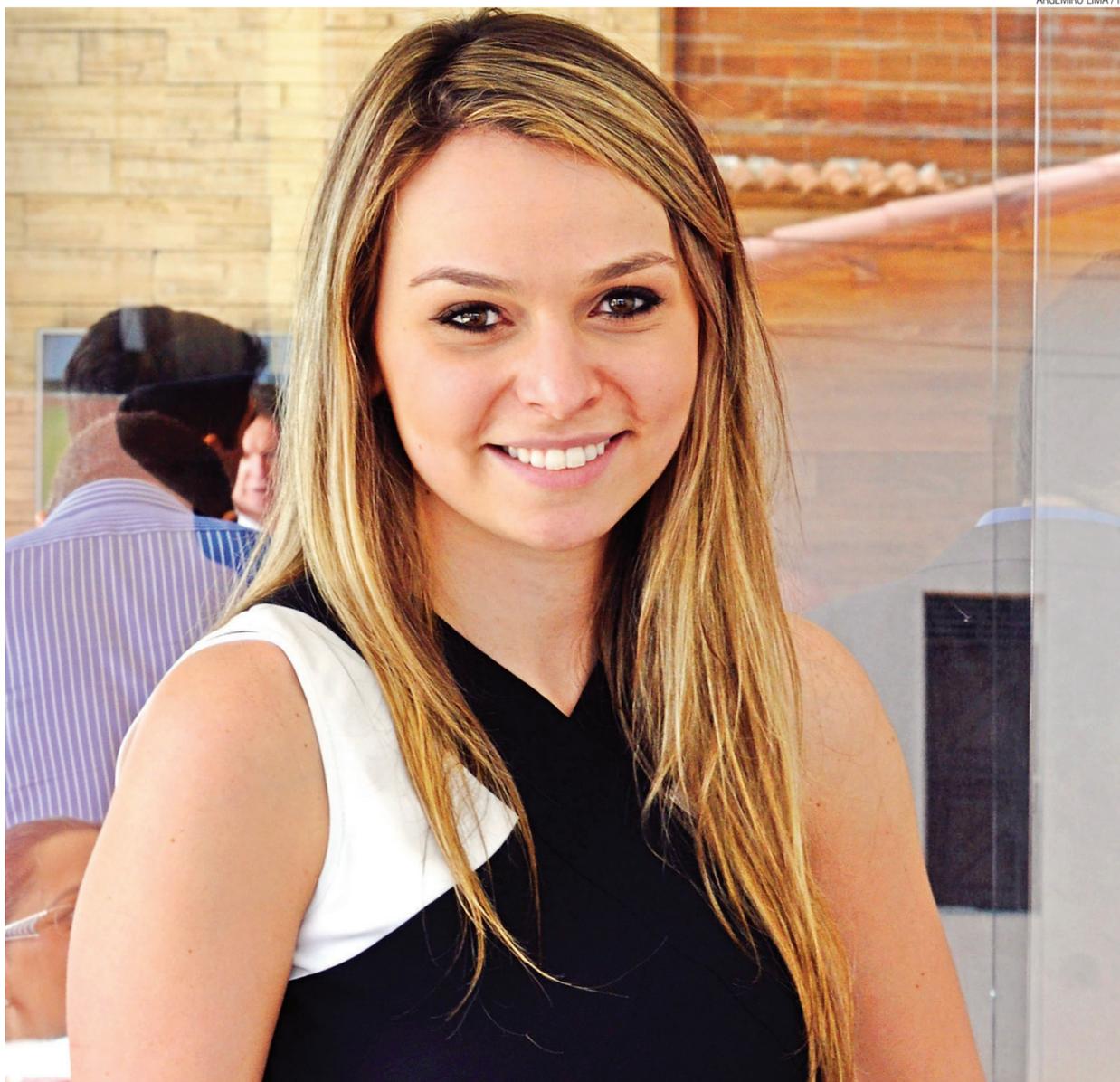
Após adaptar o comércio para uma lanchonete onde as esfihas já faziam parte do cardápio, o empreendedor viu as oportunidades surgirem a cada dia. Abriu filiais, instituiu o sistema de franquias, fez parcerias com marcas importantes e finalmente alcançou o patamar de maior rede nacional de fast food. O nome tem significado: quer dizer amigo-querido em árabe.

Nesses 26 anos, o grupo Habib's estima ter vendido mais de oito bilhões de unidades de seu carro chefe, a esfiha – a atual meta é vender 680 milhões de esfihas por ano, o que vem sendo cumprido sistematicamente.

O mais recente passo do conglomerado empresarial foi a abertura de uma nova franquia do Habib's no Rio Grande do Norte, especificamente no município de Parnamirim, região metropolitana de Natal. O empreendimento é uma sociedade entre o grupo potiguar Gentil Negócios e o empresário Glaucio Teixeira.

Durante o lançamento da nova loja, ocorrido na terça-feira passada, os investidores potiguares receberam a diretora financeira do grupo, que salientou o potencial local para receber empreendimentos de destaque nacional.

“Natal é uma cidade fantástica, temos uma rentabilidade excelente nas franquias da região metropolitana. Estou certa de que a unidade de Parnamirim será mais um grande sucesso”, finalizou Bruna Saraiva.



ARGEMIRO LIMA / NU

▶ Gerente de Finanças do grupo Habib's, Bruna Saraiva passou por vários setores dentro da empresa, em que ingressou como trainée

**CLEO LIMA**  
DO NOVO JORNAL

**ELA TEM TODOS** os predicados necessários para ingressar no luxuoso mundo das socialites. Jovem, bonita e herdeira de um vasto patrimônio, Bruna Saraiva, entretanto, está mais preocupada em absorver o máximo de conhecimento em gestão empresarial do que circular pela noite paulistana ostentando a fortuna construída em 26 anos de intenso trabalho por seu pai, Antônio Alberto Saraiva. O empresário é o fundador da rede de franquias Habib's, a maior cadeia 100% brasileira de restaurantes e lanchonetes de fast food – e maior do mundo no ramo de comidas típicas árabes.

Com apenas 25 anos de idade, Bruna é atualmente a gerente de finanças do grupo Habib's, que movimenta cerca de R\$ 2 bilhões por ano. Além da rede de fast food homônima, a companhia engloba todo um parque industrial, que vai desde a produção de latifúndios e hortaliças até serviços de engenharia e comunicação. O grupo também compreende a rede de fast food Ragazzo, de padrão simi-

lar ao Habib's, mas com cardápio voltado à cozinha italiana.

A jovem gestora, formada em Administração de Empresas pelo Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper/SP), conta que ingressou no conglomerado da família como trainée há cerca de quatro anos. Nesse período ela concluiu o curso corporativo da Universidade Habib's – o grupo também congrega uma instituição de ensino na qual 140 professores repassam os planos de formação e aperfeiçoamento técnico para os mais de 22 mil funcionários da empresa em todo o Brasil. Os treinamentos, itinerantes, são feitos nos 14 polos onde estão instaladas as chamadas “franquias máster” do grupo.

Após cumprir o estágio inicial como trainée, Bruna foi alocada no setor de marketing na empresa, onde pôde acompanhar a modernização na identidade visual da empresa, como parte das comemorações pelo aniversário de 25 anos da marca, no ano passado. Antes de assumir a gerência financeira do conglomerado, ela ainda passou pelo setor de operações, que cuida das lojas abert-

tas em regime de sociedade com a central de São Paulo. De acordo com a gestora, aproximadamente metade das lojas espalhadas pelo Brasil funciona dessa maneira.

Sobre o caráter familiar evidente nas operações do grupo Habib's, a herdeira explica que o perfil facilita muito na rotina de trabalho, não só do clã Saraiva, mas de todos os colaboradores.

“O doutor Antônio (como ela se refere ao pai) é uma pessoa extremamente carismática, um líder nato. Ele faz questão de ter uma relação próxima com os funcionários, o que gera um clima muito agradável dentro da empresa. Todos se sentem parte do processo produtivo, vestem a camisa, trabalham com gosto. Muito disso vem do perfil familiar, desse aspecto emocional que temos na nossa rotina”, aponta.

## CRESCIMENTO

Um ponto curioso na trajetória do grupo Habib's é a capacidade de manter altos índices de crescimento mesmo em períodos de crise econômica, como vem ocorrendo esse ano – enquanto a eco-

nomia do país luta para tentar superar um incremento previsto de 0,5%, o Habib's deve fechar de zembro com um índice de crescimento na casa dos nove pontos percentuais. Para conseguir tal feito, a empresa se vale do diferencial nos preços e na qualidade dos produtos, além de campanhas publicitárias extremamente agressivas, como a atual “esfiha em dobro”.

Além de maximizar lucros, a empresa segue batendo metas de expansão, ano após ano – o piso estipulado pela direção da holding é de 40 novas franquias anuais. O foco atual do grupo é popularizar sua franquia secundária, a Ragazzo, que além de ganhar uma central de produção em Manaus (já em construção), deve chegar ao mercado nordestino já no próximo ano.

“O Nordeste é a nossa menina dos olhos, no momento. É um mercado espetacular, absurdamente lucrativo e receptivo com nossa marca. A franquia máster mais rentável do país, inclusive, fica na região, na cidade de Fortaleza. Sem dúvida, o grande foco para os próximos dois anos é ampliar as ações por aqui”, revela.

## PRODUTO NA CASA DOS CENTAVOS É DIFERENCIAL

Um ponto ressaltado por Bruna Saraiva é o fato de o Habib's oferecer produtos com custo ainda na casa dos centavos em pleno 2014, 26 anos após o início das atividades. Para exemplificar, ela cita justamente a campanha vigente do grupo, na qual cada esfiha acaba saindo a um custo de 59 centavos.

Para conseguir manter o diferencial dos preços absolutamente competitivos em tempos de crise econômica, a estratégia empresarial adotada pelo grupo foi verticalizar o processo produtivo ao longo dos anos. Hoje, praticamente tudo – incluindo nessa conta os serviços – é produzido internamente, sem necessidade de terceirizações.

Para que se tenha uma ideia, o Habib's produz seu próprio pão, todos os derivados de leite, as sobremesas, o sorvete, a massa das pizzas e até as frutas e verduras utilizados em suas receitas – recentemente foram investidos cerca de R\$ 35 milhões apenas no setor de hortifrutigranjeiros da corporação. Serviços de assessoria, marketing e publicidade, bem como atendimento ao consumidor, consultoria econômica e até engenharia também fazem parte do portfólio do grupo capitaneado pela família Saraiva.

“Com a produção primária totalmente centralizada nas nossas dependências, fica mais fácil controlar os preços sem perder qualidade, mesmo que seja preciso mexer na margem de lucro. Essa postura nos dá larga vantagem em relação à concorrência, muito dependente do momento econômico atravessado pelo país”, frisa Bruna.

A postura demonstrada pela jovem gestora endossa o pensamento empresarial de seu pai. Em entrevista à Folha de São Paulo no ano passado, Antônio Saraiva já adiantava que o período de crise, inclusive, acaba por fortalecer a marca Habib's, já que as pessoas tendem a valorizar mais a questão do custo-benefício quando a economia nacional recua.

Essa “independência” conquistada pela empresa também é refletida no discurso de Bruna Saraiva quando o assunto é política. Esquiva, ela afirma que o grupo não possui ligações ou apoia qualquer grupo político. Segundo ela, seja qual for o resultado dessas eleições, assim como vem ocorrendo desde que a empresa foi criada, não há qualquer adaptação estratégica no perfil empresarial do Habib's.

“Creio que esse é um dos fatores determinantes para o nosso sucesso. Não dependemos de apoio político, sempre centramos nossos esforços no trabalho, na inovação. Tentamos atingir o máximo de autossuficiência, justamente para possibilitar ganhos em qualquer circunstância, independente de quem esteja no poder e da situação econômica do país”, pondera.



# EM 2108, COM ALAN MOORE

/TALENTO/ DESENHISTA POTIGUAR FARÁ PARCERIA COM AUTOR DE "V DE VINGANÇA" EM SÉRIE QUE RETRATA O MUNDO EM 2108, COM HUMANOS "UM POUQUINHO ESTRESSADOS"

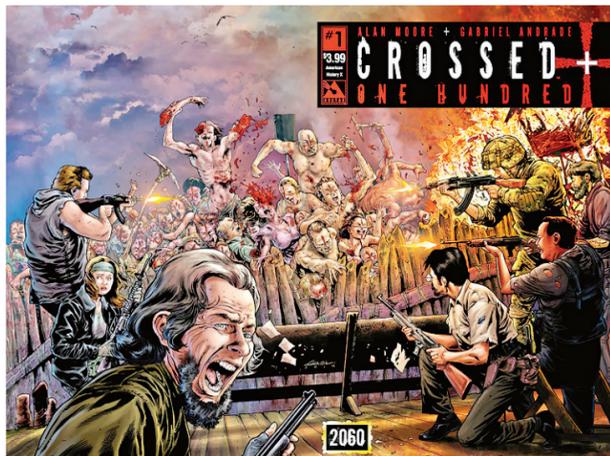


HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

A CENA POTIGUAR de quadrinhos tem um motivo a mais para acompanhar o spin-off da HQ "Crossed", que será produzida pela editora norte americana "Avatar Press" em seis edições, a partir de dezembro. O motivo? As ilustrações da revista serão assinadas pelo norte-rio-grandense Gabriel Andrade (29), natural de Macau, enquanto o roteiro fica a cargo de ninguém mais ninguém menos que Alan Moore, conceituado escritor britânico, autor de quadrinhos consagrados, como "V de Vingança", "Watchmen" e "A Liga Extraordinária".

O convite para firmar a parceria surgiu do próprio Alan Moore, a partir dos trabalhos que Gabriel já desenvolve para a Avatar Press, desde 2011, época na qual ele foi contratado pela editora. Ao site "Bleeding Cool", Alan se disse muito empolgado com a parceria e ainda elogiou o trabalho do potiguar, que, por contrato, não pode conceder entrevistas até o lançamento do material.

"Estou mesmo muito empolgado. Acabei de ver alguns esboços que Gabriel fez e eles são fantásticos. A energia que há neles... o fato é que o cara entendeu e comprometeu sua percepção com as



▶ Capas elaboradas por Alan Moore e Gabriel Andrade para inaugurar a série, que chega às livrarias americanas em dezembro



FOTOS: CEDIDAS / ARQUIVO PESSOAL

“PARA MIM, TRABALHAR COM O SR. MOORE NESTE NOVO PROJETO, TEM SIDO MUITO MAIS UM PRESENTE, DO QUE UM DESAFIO”

Gabriel Andrade  
Desenhista

ideias que estavam na minha proposta. E parece que ele está adorando a coisa também. É sempre um prazer ver isso", definiu Moore.

A série "Crossed + One Hundred", assinada pelo potiguar em parceria com Alan Moore, é na verdade um spin-off da HQ "Crossed", lançada em 2008 pela editora Avatar Press. A história foi criada originalmente pelo irlandês Garth Ennis, e retrata a disseminação de um vírus que além de ocasionar no infectado uma cicatriz em formato de cruz, altera completamente a essência do ser humano. A infecção pode ser transmitida

por qualquer fluido corporal, e assim proporciona uma nova forma de "zumbificação", na qual o infectado não perde completamente a sua consciência, mas mesmo assim se deixa levar por uma brutal capacidade de matar da maneira mais cruel e sádica possível. Qualquer dúvida, basta procurar na internet e verificar as capas do quadrinho.

"Crossed + One Hundred" vai se passar no ano de 2108, um século após a trama original, considerada por Alan Moore "terrível, brutal e realmente perturbadora", assim como ele também definiu ao site, contan-

do inclusive que chegou a abandonar a leitura temporariamente.

"Para mim, trabalhar com o Sr. Moore neste novo projeto, tem sido muito mais um presente, do que um desafio. Eu sinto uma ligação muito forte com o mundo por trás da história. Todas as referências de livros, filmes, músicas e outras artes conceituais que me acompanharam ao longo da minha vida estão sendo exploradas aqui", comentou Gabriel ao mesmo site, garantindo ainda que teve muita liberdade na revista, tanto para a criação dos personagens, como na formulação desse novo mundo.

## Para ver mais

Os mais interessados nas ilustrações de Gabriel Andrade, podem acompanhar o blog que ele mantém na internet >> [gabrielandradejr.blogspot.com.br](http://gabrielandradejr.blogspot.com.br)

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

**sin med**  
RN  
em ação

## EDITORIAL Dureza para os antimédicos

O processo eleitoral de 2014 vai chegando ao seu termo e algumas verdades vão aparecendo. Agredida, ameaçada, vilipendiada durante 2013 e 2014, inclusive no horário eleitoral, nada restava à categoria senão reagir. E assim tem sido em todo Brasil. Numa mobilização poucas vezes vista, em grupos disseminados nacionalmente pelas redes sociais, a palavra dos médicos tem sido uma só: derrotar os antimédicos e eleger os que têm compromissos com as lutas da categoria.

As candidaturas dos artífices do Mais Médicos e orientadores de toda política contra a categoria enfrentam níveis absurdos de rejeição e naufragam nas pesquisas, ocupando posições de voto absolutamente insignificantes. Fazem parte desse grupo o Candidato ao governo paulista, Alexandre Padilha, com míseros 8% nas pesquisas, lideradas por Geraldo Alkmin com 49% de intenções de voto. A defesa e a paternidade do Mais Médicos, que Padilha imaginava impulsionar sua candidatura, fracassa vergonhosamente. O outro candidato é o atual deputado federal Rogério Carvalho, que disputa o senado em Sergipe e amarga metade das intenções de voto da candidata que o confronta. Rogério deverá perder a eleição em virtude da larga rejeição.

Mas a grade de interesses dos médicos vai além de ver derrotados os que se posicionam contra a categoria. Há uma mobilização nacional com vistas a que dois grandes defensores dos médicos possam voltar ao congresso. Um deles é o deputado Ronaldo Caiado, que lidera com folga a corrida ao senado em Goiás, e com votação consagrada deverá ser agora senador; o outro é o deputado Mandetta, que com a simpatia e a colaboração dos médicos de todo Brasil, luta por sua reeleição no Mato Grosso do Sul, que deverá conseguir. Em todos os estados as Entidades Médicas tem chamado a atenção da categoria para a necessidade de eleger deputados, senadores e governadores comprometidos com a categoria médica. Fica cada vez mais claro um segundo turno muito disputado, com chances reais da atual presidente ver frustrada sua tentativa de reeleição. Distribuídos majoritariamente nas candidaturas de Aécio Neves e Marina Silva, os médicos se mobilizam para no segundo turno atuarem fortemente com a oposição, seja quem passar. Hoje a chance mais efetiva é de um embate entre Marina e Dilma. O que pode derrotar Dilma? O cansaço do eleitor com 12 anos de governos do PT, que parecem ter esgotado as alternativas de crescimento para o País, o retorno da inflação, o endividamento dos brasileiros que criou bolhas que ameaçam estourar, a revolta com a política de dividir o País em brancos e negros, pobres e ricos, cotas, privilégios a minorias, desprezo ao trabalho e ao mérito como opções de ascender na vida. A economia, que marcha a olhos vistos e os sucessivos escândalos de corrupção botam o governo federal na berlinda. A forte estrutura partidária e aparelhamento da máquina atuam para esmagar a oposição, mas nunca esteve tão real a possibilidade de derrota do PT. E os médicos? Apesar das instituições preservarem o diálogo e terem pedido encontro com todos os candidatos, é inegável o sentimento dos médicos de que é preciso mudar. A Saúde vai mal e as receitas da atual gestão federal não parecem apontar para melhoria. O segundo turno será duro e a categoria tem sido dura com os antimédicos.

Geraldo Ferreira Filho - Pres. Fenam e Sinmed RN

**INSCRIÇÕES**  
Continuam abertas as inscrições para o curso de Power Point, Word, Excel e Prezi, promovido pela assessoria de informática do Sinmed. Foram disponibilizadas 5 vagas e o início das aulas está previsto para o dia 16 de outubro. O conteúdo do curso aborda os comandos e formatações básicas de cada programa, bem como a melhor forma de explorar as possibilidades e diferenciais de cada ferramenta. Inscrições pelo 3222-0028

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

[www.sinmedrn.org.br](http://www.sinmedrn.org.br) | [comunicacao@sinmedrn.org.br](mailto:comunicacao@sinmedrn.org.br)

## DE MACAU PARA O MUNDO

Gabriel Andrade Jr. é músico, desenhista e roteirista de quadrinhos com atuação expressiva em Natal, tanto que foi um dos convidados em agosto, para um bate-papo no "HQ Zone 2014", espécie de feira de quadrinhos, que antecede o principal evento potiguar do gênero, a Feira de Livros e Quadrinhos de Natal "FliQ", marcada para outubro.

Nascido em Macau, no interior do estado, Gabriel permaneceu na cidade durante toda a infância e adolescência, sempre sendo estimulado a ler pelos pais, os professores "Gabriel Andrade" e "Maria Aldivete", hoje aposentados. Já o apreço pelo desenho surgiu ainda na infância, quando Gabriel começou a adquirir o hábito



▶ Alan Moore, escritor cultuado pelos amantes de quadrinhos

de reproduzir no papel todo o ambiente que lhe cercava.

Aos 8 anos ganhou sua primeira revista em quadrinhos, uma edição do Chico Bento, e desde então passou a colecionar outras publicações do gênero, sem dispensar também a leitura dos romances fantásticos da biblioteca de seu pai, como "Senhor dos Anéis", escrita pelo professor e filólogo britânico J. R. R. Tolkien.

A aproximação com o cinema também foi incentivada pelo pai, que lhe apresentou a nomes, como "Chaplin", "Monty Python", "Hitchock", e produções que até hoje são as favoritas dos dois. Entram na lista: "2001 - Uma Odisseia no Espaço", "Alien", "Akira", "Blade

## CONTRATO EXCLUSIVO COM A AVATAR PRESS

A partir de 2011, Gabriel foi contratado pela "Avatar Press", se tornando desenhista exclusivo da editora, atingindo projeção no cenário internacional através de publicações, como: "Lady Death", "Uber" e séries especiais da própria "Crossed". Depois de ganhar espaço dentro da editora, e assinar as principais capas da Avatar Press, recentemente, Gabriel, produziu uma história junto ao roteirista Simon Spurrier para o espe-

cial "God is Dead: Book of Acts", que conta com roteiros de Kieron Gillen, e de Alan Moore. O escritor britânico, aliás, passou a conhecer melhor o trabalho do potiguar, a partir desta publicação.

O macaense renovou o contrato de exclusividade com a Avatar Press até 2019, e agora, em paralelo ao projeto com Alan Moore, Gabriel continua suas parcerias com roteiristas independentes, como é o caso de Eric Palicki (Barfoot) e James Glenn (The Atonishing Adventures of Kid Occult), além de trabalhar em quadrinhos autorais, entre eles uma Graphic Novel batizada de "Isak and the Wingless Clan".

Logo depois, agenciado pelo Instituto HQ (SP), Gabriel foi convidado para uma série de outros trabalhos, entre eles "Aliens" (Dark Horse), "Die Hard: Year One" (BOOM! Studios), e a adaptação em quadrinhos do livro "O Alquimista", escrito por Paulo Coelho.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# ENTRE DRINQUES E CASARÕES

**/ ARTE /** VIDA CULTURAL NA RIBEIRA SE RENOVA COM A OCUPAÇÃO DE PRÉDIOS ANTIGOS E COM A INSTALAÇÃO DE NOVOS BARES E PROJETOS QUE PRIVILEGIAM ATÉ O SAMBA

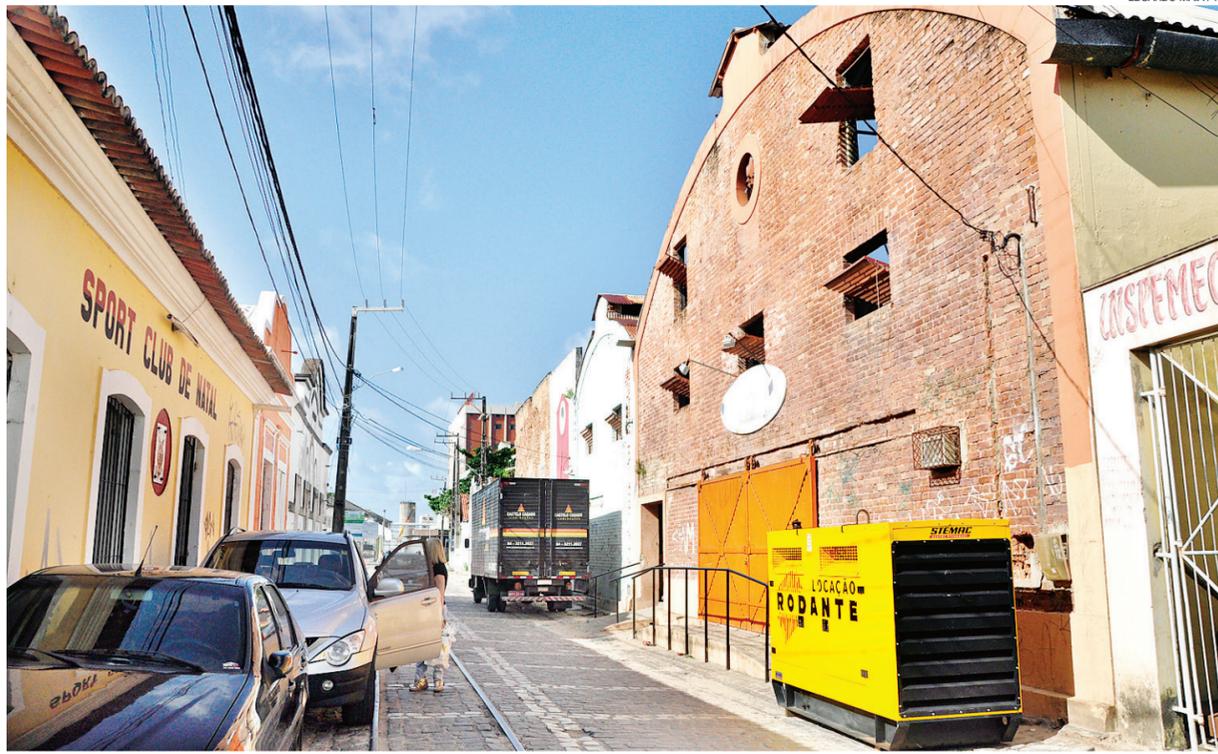
HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

**OBSERVANDO BEM,** o bairro histórico da Ribeira segue o ritmo do trabalhador brasileiro: chega cedo ao expediente, vestindo a parte mais formal do guarda roupa, e após completar a jornada de serviço, troca a gravata pelo chinelo, acompanhado das boas rodas de conversa - seja na própria casa, ou na vizinha mais próxima: o bairro de Cidade Alta.

Enquanto a prima rica, "Ponta Negra", localizada na Zona Sul recebe iluminação de LED, reforma na orla, policiamento, e segue como o principal destino dos turistas da cidade, que não podem sair da capital potiguar sem uma foto no morro do careca, a Ribeira resiste aos problemas crônicos de falta de iluminação ou segurança, mas mesmo assim nunca deixa de ser uma opção para a boemia que já conhece a própria cidade.

A Rua Frei Miguelinho, por exemplo, se consolida como uma boa opção para coletivos artísticos que procuram casarões antigos a fim de montar suas sedes. Por trás das fachadas simples e estreitas, muitos casarões escondem grandes espaços, assim como foi descoberto recentemente, por exemplo, pelos três grupos que abriram "A.B.O.C.A Espaço de Teatros", e hoje movimentam o cotidiano cultural do bairro, com diversas apresentações e intercâmbios culturais.

Pensando no bairro fundamental para a Natal da segunda Guerra Mundial, e que hoje em



► Casarões como o do Armazém Hall, na rua Chile, têm servido como pontos de encontro e de realização de novos projetos culturais no bairro da Ribeira

dia divide as vinte quatro horas do dia com órgãos públicos, mas também com uma escola de dança, o teatro mais antigo da cidade, armazéns culturais, casas de shows, boates, sedes de grupos artísticos, ateliês de artistas plásticos e restaurantes, o NOVO JORNAL decidiu conversar com alguns produtores culturais dessa cena, a fim de saber: o que precisa ser feito para consolidar definitivamente o circuito cultural da Ribeira?

O Projeto "Circuito Cultural Ribeira", idealizado pela Casa da Ribeira e Centro Cultural Dosol, que consiste em movimentar o bairro histórico a cada segundo domingo do mês, abrindo praticamente todos os espaços culturais com programações gratuitas para o público, passa por um recesso por falta de patrocínio, mas a intenção é que a programação volte em dezembro, junto com a "Virada Cultural" como afirma Anderson Foca.

"Estamos tentando garantir a edição do ano que vem de todas as formas, tanto com patrocínio direto, quanto pela Lei Câmara Cascudo, que demorou a aprovar o projeto, e por causa disso perdemos o nosso principal patrocinador", explica o diretor do Centro Cultural Dosol, dizendo ainda que o principal problema da Ribeira é a falta de reconhecimento pelo poder público.

"O que falta para consolidar

esse roteiro que já existe é o próprio governo e prefeitura perceberem esse viés cultural do bairro, porque a partir daí tudo vai vir junto: segurança, iluminação, estações de metrô...", opina, ressaltando ainda outro benefício para a prática de ações culturais no bairro. "A Ribeira tem poucos moradores, e isso ajuda bastante porque o som não vai atrapalhar ninguém. Ajuda na realização de atividades culturais noturnas", completa.



► Noite de samba em plena segunda-feira

## ATÉ O SAMBA ESTÁ DESCOBRINDO RIBEIRA

Os sambistas André da Mata e Marcos Souto resolveram unir forças com diversos amigos para oficializar na Ribeira a segunda-feira como o dia do samba. O projeto ocorre semanalmente recebendo convidados de fora do estado, sempre a partir das 19h no Armazém Hall, localizado na Rua Chile.

"A gente trabalha o samba de raiz, então valorizamos a raiz das coisas, exatamente como é a Ribeira e todo o centro histórico. Toda cidade começou por aqui, e falta o poder público perceber isso para começar essa revitalização necessária ao bairro", explica o músico, que também é um dos fundadores do "Quinta Viva do Samba".

"Começamos com o Quinta Viva do Samba no Buraco da Catita (Ribeira), em 2008, com duas

mesas, e depois subimos para a Praça André de Albuquerque porque tinha noite que chegávamos a receber mais de mil pessoas. E esse projeto continua forte até hoje", compara, frisando que a "Segunda Oficial do Samba" nasceu para a Ribeira, e vai permanecer lá "até o fim".

"O que a gente quer com esse projeto é ajudar no resgate da Ribeira, trazendo o maior número de pessoas possível para o bairro. Acho até que ele passa por um momento muito positivo agora com o novo porto, e acredito que esse seja o momento certo para a prefeitura investir na revitalização", comenta, afirmando que o Armazém Hall foi modificado para receber o projeto.

"Era uma casa noturna, né? A gente deixou tudo em tijolo aparente, com mais cara de samba mesmo, para se sentir mais em casa. Vamos buscar agora parcerias com o setor turístico para que hotéis e agências de viagem possam trazer quem está de férias por Natal para a Segunda Oficial do Samba", conclui.

## DE QUINTA A DOMINGO: ATELIÊ BAR

Funcionando no térreo do Ateliê pertencente ao artista plástico Flávio Freitas, o "Ateliê Bar" garante há dois anos uma programação musical diversa de quinta a domingo, a partir das 19h na Avenida Duque de Caxias, ao lado do Buraco da Catita.

Na quinta-feira, o point fica movimentado com a continuação da "Quinta Viva do Samba", quando parte do grupo Arquivo Vivo desce para o bar e continua a roda de samba que até então estava rolando na Praça André de Albuquerque (Cidade Alta).

Já na sexta-feira, a intenção é valorizar o rock e o jazz. O sábado é reservado ao chorinho, em parceria com o Buraco da Catita, e aos domingos, o Ateliê Bar fica disponível para que as pessoas aluguem o espaço.

"A gente tem feito festa aqui aos domingos em uma Kombi que eu e a Casa da Ribeira administramos. O pessoal faz discotecagem agora nela... também já rolou lançamento de curtas e até serviu de locação para um curta", complementa André Maia, que administra o espaço.

"O poder público até esquece a Ribeira, mas a boemia não. Os frequentadores da Ribeira são as pessoas que mais protegem



► Ateliê Bar tem servido de ponto de encontro



► Rua Frei Miguelinho tem se destacado como que mais abriga projetos

o bairro. A iluminação é charmosa, mas é fraca, assusta as pessoas e acho que isso gera mais insegurança, muito embora eu sinceramente não me sinto inseguro aqui", opina, criticando ainda a falta de eventos culturais no final do ano.

"A gente passa o ano inteiro levantando a bandeira da cultura aqui no bairro, e quando chega no final do ano, a prefeitura coloca todos os shows, peças e tudo mais em outros lugares da cidade. Aí complica", avalia.

## ESPAÇO MULTICULTURAL A3: O PRÓXIMO A SER INAUGURADO

O próximo território criativo a ser inaugurado na Rua Frei Miguelinho é o "Espaço Multicultural A3", que vai reunir três companhias de dança em um casarão localizado em frente à sede do Grupo Giradança. "Eu já estou chamando a Rua Frei Miguelinho de corredor cultural", adianta Anízia Marques, uma das idealizadoras do espaço, engrossando o coro que pede pela revitalização do bairro.

"Recentemente fui a São Luiz do Maranhão e vi que eles fizeram lá uma revitalização para o centro histórico. Era uma coisa simplesmente linda. Acho que a Ribeira merecia o mesmo. Muita gente fica insegura ainda para ir a um evento no bairro porque o caminho da parada de ônibus até as casas culturais é muito escuro. A parada em frente ao Teatro Alberto Maranhão precisa urgentemente de iluminação, assim como todo aquele quarteirão do Buraco da Catita e do Nalva Melo Café Salão", argumenta.

Ainda de acordo com a dançarina e coreógrafa, investir na Ribeira é um sonho antigo, e agora que está conseguindo concretizar seu projeto, ela garante que o "Espaço Multicultural A3" será inaugurado para servir a todas as artes. "A gente está fazendo uma pequena galeria, e também um espaço para lançamento de livros", complementa sobre o espaço que também vai oferecer minicursos na área de dança, a partir da demanda observada pelas três bailarinas e coreógrafas que vão dividir o local.

## R\$ 43,7 MILHÕES PELO PAC CIDADES HISTÓRICAS

O tombamento do centro histórico de Natal, homologado há cerca de dois meses pelo Ministério da Cultura, reforçou também os R\$ 43,7 milhões que a capital conseguiu ao ser contemplada pelo "PAC Cidades Históricas". Os recursos serão aplicados em 10 projetos aprovados, submetidos ao Minc através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan/RN).

Entre as 10 ações aprovadas, estão: a restauração do Teatro Alberto Maranhão (TAM), a restauração do casarão no qual funciona a Escola de Dança do TAM, a restauração do Palácio Felipe Câmara, onde funciona a Prefeitura de Natal e a restauração do Forte dos Reis Magdos, a mais avançada dentre todas elas.

Questionado sobre o dilema, o secretário municipal de cultura, Dácio Galvão, comentou que todos os recursos para o PAC Cidades Históricas serão controlados pela Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). "Toda a parte de recuperação, do ponto de vista arquitetônico, ficou com a Semurb", disse.

"Se você me perguntar se a partir deste tombamento nós teremos o bairro recuperado, eu digo que não. A sociedade também tem que se apropriar desse espaço, assim como o projeto deve ser conduzido em parceria com outras secretarias. O exemplo que a gente vê na Vila Madalena (SP) ou no Marco Zero (Recife), por exemplo, é que além de equipamentos culturais ativos, você também precisa ter a indústria cultural junto, mantendo o capital. Sem isso não adianta", finalizou.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# FÓRMULA OUSADA

**/ AUTOMOBILISMO /** VICTOR UCHÔA ABANDONA O KART PARA DISPUTAR A FÓRMULA 4, UM PASSO À FRENTE QUE VAI CUSTAR PELO MENOS 100 MIL DÓLARES

ALEXANDRE FILHO  
DO NOVO JORNAL

**DESDE MUITO NOVO** o kart faz parte da vida de Victor Uchôa. Porém, depois da disputa do Mundial da categoria este mês, onde Victor não obteve o resultado que esperava, o piloto decidiu que está na hora de correr em outras pistas do mundo do automobilismo. A partir do próximo ano, o kartista que já tem diversos troféus em sua coleção, vai se despedir do kart e avançará de categoria.

Depois de oito anos competindo em diversos campeonatos de kart ao redor do Brasil e no exterior, Victor Uchôa, hoje com 13 anos, quer alçar vãos mais maiores. Juntamente com a sua equipe, o piloto tomou a decisão de abandonar a categoria e começar a projetar seu futuro no automobilismo. Para isso, ele pretende correr na Fórmula 4 Sul-Americana. "O kart não leva a canto nenhum, o que leva é a Fórmula, então minha equipe achou melhor eu subir de categoria", afirma.

A mudança pode ser considerada precoce, visto que Victor, apesar dos oito anos de carreira, participou apenas de um Mundial de Kart. No campeonato em questão, apesar dos bons treinos, Victor sofreu dois acidentes na corrida classificatória e não pôde continuar na disputa. Entretanto, o piloto rebate quem cita a falta de experiência como um possível fator que o levará ao fracasso na nova categoria. "Apesar de ter disputado apenas um Mundial de Kart, eu tenho mais de 300 corri-

das na carreira. Então, experiência é o que não falta", atesta.

Antes, porém, o potiguar precisará passar por um longo período de adaptação. O motivo? Victor ainda não tem a idade recomendada pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA) para correr neste tipo de categoria. Além da idade, ele e sua equipe optaram pela mudança por motivos técnicos. "A gente está percebendo que os outros pilotos estão errando ao entrar tardiamente na Fórmula 4. Então, nós antecipamos a minha subida de categoria, me dando a oportunidade de treinar e me adaptar, para que eu possa chegar bem no campeonato e surpreender", explica.

A estrutura é outro fator que o fez repensar sua carreira no kart. Para construir a Arena das Dunas e seu entorno, o Governo do Estado teve que demolir o kartódromo da cidade, que ficava ao lado do antigo Machadão. "Agora eu não estou treinando muito, pois não temos mais o kartódromo aqui em Natal, que a governadora prometeu construir e não cumpriu a promessa. O automobilismo do RN perde muito sem um kartódromo para treinar", reclama.

Seu pai, Gláucio Uchôa, afirma que a mudança também foi feita por motivos financeiros. Segundo ele, estava se tornando inviável, mesmo com a ajuda de parceiros como a Moura Natal e a Prefeitura do Natal, o custeamento da carreira do piloto potiguar em mais um ano competindo no kart. "A falta de recursos não me deixou continuar



► Victor diz que hoje em dia nenhuma equipe contrata o piloto por seu talento. Ou o piloto chega com patrocínio para equipe, ou ele não é contratado

com a carreira dele no kart", admite. Gláucio afirma que tem a exata noção de que a mudança, principalmente pelo tempo sem competir, será um risco, mas afirma: "Não será um tiro no escuro, o Victor está sendo bem assessorado".

Na verdade, o piloto potiguar e sua equipe consideram o período de treinos bastante proveitoso

para a evolução de Victor como piloto. De acordo com ele, a diferença entre os carros de kart e da Fórmula 4 é grande, o que demanda um tempo de adaptação. "A curva de aprendizado nos carros de Fórmula é maior. Esses treinos vão me colocar em vantagem em relação aos pilotos novatos que não treinaram antes em car-

ros desta categoria", disse.

O piloto potiguar irá passar todo o ano de 2015 treinando com carros de Fórmula 4 de uma equipe em Montevideu, no Uruguai. Victor não precisará morar no país, pois as sessões de treinos serão feitas em períodos distintos, de forma que ele tenha apenas que viajar dias antes de cada sessão. O

plano, segundo o próprio piloto, é que já em 2016 ele comece a competir pela Fórmula 4 Sul-Americana, usando-a de vitrine para equipes de outros países. "Com essa vitrine, eu pretendo conseguir chamar a atenção de uma grande equipe e ser convidado para disputar campeonatos de Fórmula 4 na Europa também", disse.

## DINHEIRO ABRE PORTAS

O automobilismo é, por essência, um esporte caro. O empresário Gláucio Uchôa, pai de Victor, sabe bem as dificuldades encontradas pelos pilotos brasileiros, principalmente os nordestinos, em conseguir captar recursos para bancar os gastos da carreira, que são altos. Segundo Gláucio, esses gastos fazem com o piloto potiguar tenha que escolher em qual competição vai correr. "Nós olhamos o calendário e definimos o que é prioridade, e assim ele acaba competindo pouco, mas em compensação, disputa os melhores campeonatos", afirma.

Somente para o Mundial de Kart no qual Victor competiu há pouco tempo, a equipe do piloto, com ajuda de patrocinadores, teve de desembolsar uma cifra alta. "O custo para nós foi de R\$ 40 mil, e esse foi um dos menores orçamentos da competição. Teve piloto, como o filho do Michael Schumacher, que desembolsou no total cerca de R\$ 200 mil", conta.

De acordo com Gláucio, esse valor corresponde aos gastos com jogos de pneus, que custam R\$ 500 cada, com o pagamento da equipe, que gira em torno de R\$ 4 mil, além do aluguel do motor, inscrição no campeonato e combustível. Para ajudar com os custos, a equipe de Victor conta com a ajuda dos patrocinadores. "Dos

R\$ 40 mil que gastamos no Mundial, mais todo o custo da viagem, a Moura Natal bancou R\$ 10 mil, e a Prefeitura do Natal bancou mais R\$ 10 mil", detalha Gláucio.

Em sintonia com o pai, Victor declara que hoje em dia ele "paga para correr", e define em poucas palavras como funciona o automobilismo atual, bem diferente dos tempos românticos de décadas atrás. "Hoje em dia nenhuma equipe contrata o piloto por seu talento. Ou o piloto chega com patrocínio para equipe, ou ele não é contratado". E para que Victor possa correr na Fórmula 4 em 2016, e assim se manter em atividade, ele e sua equipe já estão correndo atrás de novos patrocinadores.

Segundo o pai do piloto, o mais importante deles viria através da Lei de Incentivo ao Esporte, que permite que tanto empresas como pessoas físicas invistam parte do valor que pagariam de Imposto de Renda em projetos esportivos aprovados pelo Ministério do Esporte.

Gláucio Uchôa comenta que seria muito importante a vinda de novos patrocinadores através dessa lei, e argumenta: "Competir lá fora é muito caro. Só para conseguir uma vaga em uma equipe de Fórmula 4 dos Estados Unidos são US\$ 100 mil, e na Europa o valor é a partir de US\$ 120 mil".



## TAL PAI, TAL FILHO



► Sem pista em Natal, Victor comprou simulador para conseguir treinar

**“ APESAR DE TER DISPUTADO APENAS UM MUNDIAL DE KART, EU TENHO MAIS DE 300 CORRIDAS NA CARREIRA. ENTÃO, EXPERIÊNCIA É O QUE NÃO FALTA ”**

**Victor Uchôa**  
Piloto

Quando criança, Victor costumava assistir às corridas que o pai, Gláucio, participava aos domingos, no antigo kartódromo de Natal. Naturalmente, o interesse pelo esporte, que Victor já tinha, foi aumentando com o tempo, até que certo dia seu pai prometeu que lhe daria um kart.

Quando tinha somente 6 anos, Victor ganhou seu primeiro kart, no dia do seu aniversário. Apenas dois meses depois de andar pela primeira vez, o piloto ganhou seu primeiro campeonato, quando foi Campeão Potiguar Mirim da modalidade. Porém, Victor conta que foi através das derrotas que ele aprendeu e conseguiu acumular troféus e medalhas. Os mais importantes, de Campeão Brasileiro (2010) e de Campeão do GP Brasil (2010), estão em destaque em sua prateleira de conquistas.

Mas apesar de ter compromissos de gente grande, Victor ainda é um pré-adolescente. E como todo garoto de sua idade, tem que ir para a escola. Ele cursa o 8º ano em uma escola regular em Natal, e garante que conciliar o ritmo de treinos e competições com os estudos nunca foi problema. "Eu não tenho dificuldade na escola. Quando eu chego das competições falo logo com os professores para conseguir repor tudo o que eu perdi no período da viagem", diz.

Entre seus hobbies, Victor assume que gosta muito de conversar com os amigos pelo celular e de jogar videogame. E mesmo sendo apaixonado pelo automobilismo, ele declara: "Meu segundo esporte favorito é o futebol. Sou torcedor do ABC e vou a todos os jogos aqui em Natal".



FÁBIO CORTEZ / NU

## / COPA DO BRASIL /

VINDA DO FLAMENGO A NATAL MOVIMENTA MULTIDÕES E AQUECE COMÉRCIO DE RUA, QUE LANÇOU ATÉ CAMISA ESPECIAL PARA OS 'MISTOS'. TORCEDORES PROMETEM FAZER O TIME SENTIR-SE EM CASA

TIAGO MENEZES  
DO NOVO JORNAL

FORAM SETE ANOS de uma longa espera. Mas passou. Agora restam apenas mais três dias para o tão sonhado reencontro. Na próxima quarta-feira, enfim, o clube de maior torcida do país voltará a jogar em Natal. Os badalados Léo Moura, Alecsandro e Vanderlei Luxemburgo só desembarcam por aqui amanhã, é verdade, mas os potiguares adeptos do Flamengo já estão em êxtase. A venda relâmpago de ingressos para a partida contra o América, pelas quartas de final da Copa do Brasil, não deixa qualquer dúvida.

Todos os 26 mil ingressos postos à venda para o confronto foram comercializados em menos de três dias. A expectativa é de que o público total se aproxime dos 32 mil (incluindo os sócios americanos), número que passaria a ser o novo recorde da praça esportiva construída na capital para receber a Copa do Mundo 2014 - excetuando as quatro partidas válidas pelo Mundial.

A reportagem do NOVO JORNAL mergulhou no universo rubro-negro no Rio Grande do Norte para descobrir a razão de o Flamengo gerar tamanha mobilização por aqui. Estima-se que em todo o Brasil cerca de 42 milhões de pessoas sejam flamenguistas. No RN, inclusive, o número de torcedores seria superior ao de americanos e abecedistas juntos, segundo todas as pesquisas sobre tamanho de torcidas já divulgadas.

Torcedores, conselheiros, comerciantes que lucram com a marca da equipe carioca e até um "xará" caicoense do eterno ídolo Zico atestam o trecho do hino composto por Lamartine Babo que fale em "um desgosto profundo se faltasse o Flamengo no mundo".

Sócio benemérito e conselheiro do clube, Cid Montenegro é um deles. Um de seus maiores sonhos, é ver o Clube de Regatas do Flamengo novamente campeão do mundo. "É como diz o hino: uma vez Flamengo, sempre Flamengo. Sou Flamengo de coração, até morrer. Seja na terra, seja no mar", brinca.

Já a ambição de Zicomengo dos Santos é diferente. Natural de Caicó, na região Seridó do estado, o dono de um dos nomes mais rubro-negros do país é voluntário numa escolinha de futebol criada por ele, que alimenta a esperança de um dia ver uma criança da sua terra vestindo a camisa do Fla. "Temos meninos muito talentosos aqui, com um potencial altíssimo. Meu maior sonho é ver um deles fazendo sucesso no Flamengo. Não tive essa oportunidade quando criança, mas ficaria muito feliz se isso acontecesse com pelo menos um deles", declarou.

Hoje com 33 anos, o filho do folclórico flamenguista Chico Tucano conta como toda essa história começou. Foi nos anos 50, tempo em que o rádio só dava conta do que acontecia nos gramados da Guanabara ou de São Paulo, quando seu pai jurou amar eternamente o clube carioca. Enquanto acontecia uma partida do Caicó Esporte Clube na cidade, Tucano foi até a casa de um amigo a fim de beber um copo d'água. Durante a visita, encontrou uma revista de futebol e se encantou com um certo uniforme em vermelho e preto. "Que time é esse? Flamengo? Vou torcer por ele", prometeu.

Mas Chico bem foi além. Não contente em apenas torcer e comemorar as conquistas do rubro-negro, ele batizou seus filhos com nomes as homenageiam os grandes ídolos do clube. Além de Zicomengo, o time é escalado com Francifla, Flamera e Flamozer. Também há espaço para Nilton Santos e Djalma Santos, lendas de Botafogo e Portuguesa/Palmeiras, respectivamente.

Tucano era fipequeiro e tido como um dos maiores rubro-negros do Brasil. Faleceu em 2007, aos 64 anos, vítima de um infarto fulminante, mas deixou um legado eterno de amor ao Flamengo. Tão fanático quanto o pai, Zicomengo adora o nome que recebeu de presente.

"Sou apaixonado pelo Flamengo. E o meu nome é maravilhoso, porque Zico é a nossa maior estrela. Algumas pessoas acham estranho, mas não tem problema. Para mim, é Deus no céu e o Flamengo na Terra", fala.

Em 1997, durante uma visita de Zico a Natal, Zicomengo teve a oportunidade de conhecer o Galinho. Já em 2009, em viagem ao Rio de Janeiro, bateu papo com Adriano "Imperador", Léo Moura, Ronaldo Angelim, Emerson Sheik e Andrade.

Na quarta-feira ele estará com os irmãos no setor Noroeste da Arena das Dunas, torcendo pelo time de coração.

# POTIGUARES



Flamozer, Flamera, Zicomengo e Francifla: paixão clubística até nos nomes



FÁBIO CORTEZ / NU

Comércio reforçou estoque de camisas do rubro-negro carioca

## COMÉRCIO AQUECIDO

Uma volta rápida pelas ruas de Natal é suficiente para se ter uma noção do que representa o Flamengo para os amantes do futebol. No bairro do Alecrim, zona Leste da cidade, por exemplo, a todo instante aparece uma camisa rubro-negra. Seja nas lojas de produtos oficiais ou no comércio popular, a 10 que já foi de Zico, Petkovic e do potiguar Souza é, disparada, o artigo mais procurado.

"Flamengo é Flamengo, cara. Independente da situação. É lógico que devido ao jogo de quarta-feira as vendas aumentaram. Mas o vai e vem de flamenguistas à procura de camisas e bandeiras dura o ano todo", comenta o cearense Francisco Alves, camelô, que diz torcer pelo Ceará.

Ele, inclusive, providenciou um diferencial no produto oferecido em sua banca: uma camiseta metade rubro-negra, em alusão ao Flamengo, e metade alvirrubra, homenageando os donos da casa. "Tem muita gente aqui que torce pelos dois times. Então eu tive essa ideia. Para agradar a todos, promover a paz nos estádios e ainda lucrar com isso. E está dando certo. A procura tem sido grande, e a tendência é aumentar cada vez mais conforme o jogo for se aproximando", avalia.

Cada camisa "mista" custa R\$ 25. As bandeiras são



FÁBIO CORTEZ / NU

Francisco Alves, camelô, lançou moda: camisa para os mistos do RN

comercializadas por valores ainda mais baixos.

Os funcionários de uma loja de material esportivo na Rua Mossoró, bairro do Tirol, também comemoram a vinda do Flamengo a Natal. Segundo a gerente Célia Alencar, o único problema nesse momento é a ausência de estoque. Se houvessem mais produtos disponíveis, o fluxo de clientes, e consequentemente o lucro, seriam ainda maiores.

"Infelizmente, não estamos com muitas peças. Vamos torcer para que uma nova remessa chegue até o dia da partida. Não há dúvidas de que venderemos tudo até quarta-feira", afirma.

Na Sport Master do Centro, o valor mínimo de uma camisa do Flamengo é de R\$ 219,90.

### Potiguares no Mengão

O meia mossoroense Dequinha, o atacante Reinaldo, ex-ABC, e o meia Souza, revelado pelo América, foram alguns jogadores norte-rio-grandenses que defenderam o Flamengo.

## TORCIDA ORGANIZADA EM NATAL

Fla-Natal, Fla-Potiguar, Jovem Fla Natal e Fla Pagode são algumas das torcidas do Flamengo no Rio Grande do Norte. E todas elas estarão representadas na Arena das Dunas na próxima quarta-feira. Além, é claro, de caravanas que vêm de vários estados nordestinos especialmente para acompanhar a partida histórica pela Copa do Brasil.

Só uma agência de turismo de Campina Grande, na Paraíba, já tem 40 clientes confirmados na excursão. "É uma pena não existir mais ingresso disponível. Porque tem muita gente nos procurando para ir até Natal. Fora aquelas pessoas que vão por conta própria, em seus veículos particulares. Como a nossa cidade fica perto do RN, de Pernambuco e do Ceará, sempre tem muita gente daqui que viaja pela região para ver o Flamengo", informou por telefone Rayfranc Diniz, proprietário da TazAqui, que cobra R\$ 100 pelo bate volta.

Presidente da Fla-Potiguar, o bancário Assis Neto esteve na histórica vitória do Flamengo sobre o Grêmio na última rodada do Brasileirão 2009, no Maracanã, que garantiu ao rubro-negro carioca o pentacampeonato (alguns acreditam ser o hexa) nacional. Agora, apesar da carga de aproximadamente 3.200 ingressos disponibilizados para a torcida visitante, ele espera ver o estádio dividido na quarta-feira.

"Vai ter muito flamenguista na torcida do América, sem dúvida. Vem gente da Fla Mangaçu, do Rio de Janeiro, e de várias outras 'embaixadas' do Brasil inteiro", afirma.

Entretanto, a diretoria do América só disponibilizou o setor Noroeste para a torcida do Flamengo, o equivalente a 10% da carga de ingressos - cerca de 2,8 mil bilhetes. O setor Sudoeste superior e a área Premium do estádio terão torcida mista, permitindo a entrada de adeptos dos dois clubes.

"Sempre fui Flamengo. Lembra que quando eu era criança, meu pai me levava ao estádio na minha cidade de origem, Juazeiro do Norte-CE, e eu o perguntava se ele também era flamenguista. Porque, apesar da minha pouca idade à época, eu já estava decidido de que seria rubro-negro. Simpatizei com o Icasa, mas torcer mesmo, só pelo Flamengo", finaliza Assis.

### Retrospecto

Flamengo e América já se enfrentaram 13 vezes na história, com cinco vitórias dos cariocas, uma do Alvirrubro e dois empates. O primeiro confronto aconteceu em 1969, em um amistoso disputado no Rio de Janeiro, que terminou 3 a 0 para os rubro-negros. O único triunfo potiguar só veio em 1998, no antigo estádio Machadão, pela Série A do Campeonato Brasileiro. Naquela oportunidade, o América venceu por 2 a 1, com gols de Ricardo Rocha (contra) e Rogers. O atacante Beto descontou para os visitantes. À época, o time do Flamengo era comandado por Evaristo de Macedo, e contava com nomes como Clemer, Iranildo, Caio Ribeiro e Romário. Do lado americano, os destaques eram Carlos Mota, Biro-Biro, Montanha e Moura. No último encontro entre as equipes, em 2007, novamente pelo Brasileirão e mais uma vez em Natal, vitória do Fla por 1 a 0. O centroavante Souza foi o autor do gol. O lateral-direito Léo Moura, hoje capitão, já era titular da equipe.



CEDIDA / ARQUIVO PESSOAL

Embaixada Fla-Potiguar reúne amigos flamenguistas em Natal



**Editor**  
Augusto Bezerril

**E-mail**  
augustobezerril@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## + moda e estilo por Augusto Bezerril



Sombras exuberantes para mostrar seu lado mais ousado neste verão.

oBoticário

make B.  
Você linda e na moda.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



### DOCE GEOMETRIA

Os alertas de tendências ecoam alto entre Nova York, Londres, Milão e Paris. As grifes e casas de moda não param de enviar imagens do verão no Hemisfério Norte. Lifestyle faz um corte no desfile Versace, de onde pode se concluir algumas sinalizações, para antorar. O ombro parece um dos pontos mais expostos, os recortes redesenham a silhueta e a assimetria desponta (literalmente) em barras de saias, vestidos e casacos. A cartela doce, com toques de ocre e o efeito de textura metalizada figuram bem nas criações de Donatella Versace.

### PRIMEIRA FILA

Lifestyle esperou a primareva para mostrar alguns cliques, exclusivos, das semanas de moda brasileira. Uma câmera na mão e o nosso lugar bem pertinho da passarela. É nosso ponto de visão, é NOVO JORNAL!



FOTOS: AUGUSTO BEZERRIL / NU



### MINAS TREND

Floral foi a primeira tendência vista como forte já no desfile de abertura do Minas Trend.

### SPFW

A silhueta alongada e o comprimento midi estão no foco do desfile Pedro Lourenço, um dos brasileiros a integrar a listra dos mais influentes da moda no mundo.

### FASHION RIO

Lilás e flores tridimensionais de chiffon encantaram no desfile de Lenny Niemeyer.

### BELA DA PRIMAVERA

Fiorella Matteis, imagem do verão Cholet, em noite de fashionice na loja Dali.

### FASHION WEEK

► Summer Fashion reuniu fashionistas, quinta-feira, na Pink Elephant. O evento levou assinatura do Grupo Mulheres.

### DEM DE MINAS

Dando continuidade a parceria firmada entre o Minas Trend, uma das principais semanas de lançamento de moda do País, e o Instituto "Minas pela Paz", a próxima edição do evento marca a apresentação oficial das camisetas criadas pelas grifes Barbara Bela, Doisélles, Faven, GIG, Lucas Magalhães, Mabel Magalhães, Mary Design, Rogério Lima e Vivaz cuja venda terá por objetivo a arrecadação de fundos para o projeto, uma iniciativa da FIEMG e de 26 empresas privadas que buscam promover ações preventivas contra o crime, estimulando a educação e a inserção social de ex-detentos.



### FASHION RIO

Amarelo abre a cartela de cores da moda masculina no desfile da TNG

### SPFW

Geometria na moda praia da grife recifense Movimento.

### DIVAS DO RESORT

Quem nunca passou por um dia de verão, livre e ensolarado no qual a cabeça vai a mil com as diversas alternativas de se jogar? Pois o desfile do Roberto Cavalli pode ser bem descrito assim. A passarela do italiano, na verdade um deck, deu passagem a vestidos de rendas, conjuntos de couro em monocromático branco, vestidos fluidos, bem anos 70, em preto ou estampas florais. O animal print, marca da grife, vem sozinho, vem plissado, vem misturado. Achou pouco? Cavalli ainda brinca com jeans rebordado. Norte, sul, leste ou oeste, eis Cavalli. Direto da semana de moda de Milão. O alerta de tendência assinala, ainda, que o decote V bem pronunciado.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

“ Não fortalecerá a dignidade e o ânimo, se subtrair do homem a iniciativa e a liberdade ”

Abraham Lincoln (1809 – 1865)  
16º presidente dos Estados Unidos

E-mail  
sade paula@novojournal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350



► São Miguel Arcanjo em batalha com a ajuda de 150 atores de Extremoz

## O Céu em Extremoz

Amanhã, às 21h, o espetáculo Auto da Aldeia do Guajiru ou a Batalha de São Miguel será novamente encenado nas Ruínas da mais antiga Igreja Jesuíta do Rio Grande do Norte, produzido pela Fundação de Cultura Aldeia do Guajiru e dirigido pelo dramaturgo Ricardo Veriano Fernandes, que reúne cerca de 150 atores, a maioria, habitantes do município. A batalha de São Miguel Arcanjo contra o mal é narrada por personagens da cidade e termina com a vitória do santo lutador e com uma grande festa no Céu, que reúne santos padroeiros de todos os distritos de Extremoz. O Auto é encenado desde setembro de 2009, sendo, ao longo do tempo, fruto de um processo contínuo de discussões coletivas públicas, estudos e outras ações conjuntas da cidade e seus distritos.



► Leandro Mendes, diretor comercial do Novo Jornal, com Bruna Saraiva, diretora do Grupo Habib's e filha do fundador Antonio Alberto Saraiva



► A atriz Fiorella Mattheis no lançamento para o verão 2015 da Cholet, na Dali

# Sadepaula

## VOCÊ SABIA

Que o Rio Grande do Norte, estado com maior potencial instalado de geração de energia a partir dos ventos, também toma a dianteira na educação sobre esta fonte renovável de eletricidade? Que o projeto Aulas de Energia irá conscientizar estudantes do ensino fundamental, da rede pública e particular, sobre a importância desta e de outras formas de geração de energia limpa? Que o programa Aulas de Energia será lançado amanhã, em parceria entre a Cosern, empresa do Grupo Neoenergia, a Força Eólica do Brasil, joint venture entre a Neoenergia e a Iberdrola, e o Idema?

### S.O.S.

Nos próximos dias alguns serviços prestados à população pelo Hospital Varela Santiago deverão ser suspensos devido a falta de repasse do Convênio 2014 pela Secretaria Estadual de Saúde. Assinado desde o dia 02 de maio, e de um total de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais), foram repassados apenas R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). Contas de água e luz estão em atraso, além do total desabastecimento de material e medicamentos.



CANINDÉ SOARES



► Paulo Araújo, André de Paula, Luciana Pio, Emídio Júnior e Jean Valério no lançamento do Circuito Outubro Rosa na InterTV Cabugi

## Facilitando a vida

A Moura Dubeux acaba de inaugurar mais um espaço exclusivo para apresentar todos os diferenciais dos seus empreendimentos em Natal. O novo showroom está no terceiro piso do Midway. Os visitantes vão poder contar com corretores à disposição para oferecer todo o leque de empreendimentos da Moura Dubeux em Natal. De acordo com o diretor regional Fernando Amorim, a proposta é unir os imóveis à segurança, comodidade e horários mais abrangentes que o mall disponibiliza, inclusive nos feriados. Além desta nova opção, a MD possui showroom no Natal Shopping e estandes na Rui Barbosa, em frente ao TRE, na Roberto Freire, vizinho à Unp e na Rota do Sol, em frente ao Frasqueirão.

LUAN OLIVEIRA



► O flautista Felipe Erick no final da tarde de hoje no palco do Som da Mata

## O som dos deuses

Hoje sobe no palco do Som da Mata o jovem flautista Felipe Erick que vai apresentar um repertório bem diversificado, baseado na música popular brasileira com uma pitada de Jazz. Acompanhado por Frank Lemos nos teclados, Ezequiel Lima no violão, Danilo Bass no contrabaixo acústico e Wesley Baqueta na bateria, vão executar clássicos de Jacob do Bandolim, Waldir Azevedo, Carlos Zens, Altamiro Carrilho e Claude Bolling. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio do Governo do Estado através do Idema, que cede o espaço onde acontece o evento.

## E haja Samba!

As segundas-feiras de Natal não estão sendo mais as mesmas. Graças ao mais novo point do samba de raiz da cidade, a Segunda Oficial do Samba, que acontece toda segunda no Armazém Hall, na Ribeira, das 19h às 22h. Inspirada nas grandes rodas de samba do eixo Rio/São Paulo, o evento pretende dar mais visibilidade ao músico e ao compositor potiguar, já que possui um set de músicas compostas só por artistas locais. A roda de samba é formada por: Bruno Pessoa (pandeiro); Gustavo Monte (violão 7 cordas); Marcos Souto (cavaquinho); Maurício Souto (surdo); Sérgio Santies (percussão geral); Thiago Guedes (cavaquinho) e Wagner Faustinho (rebolo).

## Teste da... cunhada

A minha namorada e eu estávamos juntos há mais de um ano, por isso decidimos casar. Só havia uma coisa que me chateava, era a sua irmã mais nova. A danada tinha 20 aninhos, usava umas mini-saias que realçavam seu bumbum durinho e perfeito e grandes decotes que modelavam seus belos e fartos seios. A mania de se abaixar bem perto de mim, me olhando com seu olhar de atrevida? Um dia, disse que em breve eu estaria casado, e que ela tinha sentimentos e desejos por mim. Queria fazer amor comigo somente uma vez antes de eu me casar. Fiquei em total estado de choque e nem consegui dizer uma palavra. - Vou para o meu quarto, se quiser, é só subir... Fiquei atônito. Quando ela chegou ao topo da escada, puxou a calcinha e atirou-a para mim. Fiquei lá por um momento, então virei, fui direto à porta da frente e saí da casa, caminhando em direção ao meu carro. O meu futuro sogro estava lá fora. Com lágrimas nos olhos abraçou-me: - Estamos muito contentes que tenha conseguido passar no nosso pequeno teste! Não podíamos pedir um melhor homem pra nossa filha. Bem-vindo à família!

**Moral da história:** é melhor guardar as camisinhas no carro do que na carteira!



## Os 10+

### de Dânia Corrêa Barbosa

Ela é uma médica, psiquiatra, natural de Santa Catarina e que adotou Natal para exercer sua profissão. Fez sua formação em Porto Alegre, por ser o maior centro de referência em psiquiatria e psicoterapia do Brasil. É especialista pela Associação Brasileira de Psiquiatria. Optou por esta especialidade logo no início de sua formação em medicina. Dânia tem uma visão moderna e humanizada da assistência psiquiátrica e preocupa-se muito com a prevenção de doenças mentais. Seu jeito educado e acolhedor fica evidente no projeto de sua clínica, que há um ano abriu as portas trazendo para Natal um conceito inovador e humanizado de atendimento médico - voltado para o bem-estar de seus pacientes. Sua clínica está localizada no Tirol, com seus consultórios voltados para um jardim, onde saúde e natureza se integram, proporcionando tranquilidade e relaxamento. A doutora acredita que um estilo de vida saudável é o melhor caminho para a felicidade. Seguindo este pensamento, a coluna pediu para ela apresentar 10 dicas que ela considera importante para o seu bem estar.

- 1 Pratique uma atividade física:** com a prática de atividades físicas regulares você terá muito mais energia para encarar os desafios do dia a dia, além de proporcionar vários benefícios para o corpo e a mente;
- 2 Leia:** ter uma mente saudável é tão importante quanto ter um corpo saudável. Uma boa prática para se exercitar a mente é a leitura. Ela estimula a memória, eleva a autoestima e nos aproxima da compreensão de mundo e de nós mesmos;
- 3 Tenha fé:** as pessoas com crenças espirituais costumam ser mais resilientes e ter expectativas mais positivas em relação ao futuro. Além disso, a ciência tem provado que a fé é um ingrediente fundamental de recuperação de inúmeras doenças;
- 4 Durma bem:** se você não tiver uma boa noite de sono, poderá sentir-se desatento, cansado, pouco alerta, esquecido e com prejuízos à sua concentração e consequentemente à sua produtividade no estudo ou trabalho;
- 5 Alimente-se bem:** desenvolva uma relação saudável com os alimentos. Lembre-se que você é responsável pelas suas escolhas. Além de uma alimentação saudável é fundamental evitar o álcool, cigarro e outras drogas;
- 6 Pratique o bem:** viva sua vida de forma generosa, pense no coletivo e preocupe-se com o meio ambiente;
- 7 Seja e tenha bons amigos:** cultivar uma amizade é exercer a capacidade de aceitar as pessoas como elas são e lidar com as nossas expectativas em relação ao outro, além disso, as pesquisas mostram que a amizade melhora a saúde e prolonga a vida;
- 8 Dialogue:** em todas as relações é imprescindível mantermos um bom diálogo. No convívio familiar, nas relações entre pais e filhos, entre irmãos, entre marido e mulher, chefe e empregado, o diálogo exerce grande poder para evitar desentendimentos e frustrações;
- 9 Preserve sua família:** um bom relacionamento familiar é um dos fatores que mais contribui para a realização e a satisfação na vida pessoal de um indivíduo, além de ser, verdadeiramente, com quem contamos quando mais precisamos;
- 10 Não cultive mágoas:** pesquisas e estudos têm comprovado os benefícios, tanto mentais quanto físicos, do ato de perdoar. Acumular mágoas pode causar problemas físicos e psicológicos, já perdoar reduz o estresse de pensar em algo doloroso que não pode ser mudado.